

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Do N, fresco.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 37,6-25,2; Barão da Tijuca, 32,9-21,0; Méier, 32,2-24,4; Faria, 33,3-22,8; Ipanema, 30,6-20,6; Pão de Açúcar, 30,7-21,6 e Praça Quinze, 29,3-22,0.

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.901

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 300,00; Semestre, Cr\$ 150,00; Trimestre, Cr\$ 80,00
EXTERIOR — Cr\$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 22-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr\$ 1,50
INTERIOR Cr\$ 2,00

Perspectivas favoráveis ao sr. Pierre Pfimlin

Café solúvel concorrente sério do café em grão

Diz o «Wall Street Journal» que 30% do produto consumido, atualmente, nos EE. Unidos, são daquele tipo, por ser mais fácil de preparar

Satisfeitos os americanos com a baixa verificada nos preços do café

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O «Wall Street Journal» declara, hoje, num artigo especial, que uma das causas da queda do preço do café está no uso do café solúvel. O jornal acrescenta que 30 de cada 100 libras-peso de café que se consomem nos Estados Unidos pertencem àquele tipo.

O estudo recorre que ainda nesta semana se reduziu em 5 centavos de dólar por libra-peso o preço do café em grão, no mercado retalhista.

O preço do café em grão no comércio atacista era de 95 centavos de dólar a libra-peso, em princípios do ano passado, e hoje é de apenas 57 centavos.

A razão pela qual o café solúvel ou «instant» está substituindo o café em grão é explicada da seguinte forma por um perito: «Uma saca de café em grão preparado mediante o processo «instant» produz muito mais libras de café do que a mesma quantidade pelo processo do coador ou outro qualquer utilizado até agora. Por isso, se reduziu a procura do café em grão».

O sr. H. J. Wolfisberg, presidente da Nestlé Co., que produz 3 marcas diferentes de café, declarou que 30 por cento do total do café que se consome atualmente nos Estados Unidos é do tipo solúvel.

Café brasileiro

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O sr. Horacio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos, inaugurou hoje uma exposição do café brasileiro, na Quinta Avenida, na firma Arnold Constable.

Na vitrine são vistas sacas de café do Brasil e fotografias de cenas nos cafezais brasileiros, bem como cartazes do Brasil e os novos tipos em cor do café do Brasil.

O sr. Cintra Leite declarou que a exposição que inauguramos na Quinta Avenida faz parte de nosso programa, para que o povo norte-americano tenha conhecimento não só do café como também do Brasil.

Revelou ainda que as sacas de moda de Nova York tendem a apresentar uma série de estilos: o «café brasileiro» na primeira.

Tem certeza

SAN SALVADOR, 11 (U. P.) — Depois de visitar as fazendas de café neste República, o presi-

SÍNTESE Internacional

- O Conselho de Segurança das Nações Unidas vai reunir-se na próxima segunda-feira, a fim de relatar o exame da situação no estreito de Formosa.
- A Administração de Operações no Exterior concedeu um empréstimo de 15 milhões de dólares ao Estado de Israel, anúncio em Washington. O empréstimo será pago em 40 anos, rendendo juros de 4 por cento.
- A França transferiu o comando das forças militares do Vietnã Meridional, para o governo do sr. Ngo Dinh Diem e pôs fim, desse modo, oficialmente, ao seu domínio sobre a Indochina, que foi sua colônia durante longos anos.
- A Assembleia Legislativa de S. José da Costa Rica aprovou a prorrogação, por mais um mês, da ordem de suspensão das garantias individuais.
- Em Roma, o «premiere» Mário Scelba aceitou a embaixadora norte-americana Clara Booth Luce, a importância de 15.526.000 dólares, destinados à construção de obras públicas na Itália.
- Continua sem solução a crise do governo da Síria. Os observadores políticos não esperam solução imediata, em vista da informação do Partido do Povo Sírio, de que não fará parte de um governo de coalizão. Esse partido é o mais numeroso na Câmara dos Deputados.
- Em Castellamar, Itália, o professor August Piccard declarou que obteve êxito nas últimas tentativas que efetuou em alto-mar, com o seu «Batiscaph», e que não sabe quando voltará a fazer nova submersão. (Desp. da U.P. e AFP)

OLHOS IRRITADOS?

COLÍRIO MOURA BRASIL

Resolveu o Partido Radical Socialista fazer parte do governo que o dirigente popular republicano organizar

Êxito na dependência da escolha do ministro do Exterior — Talvez seja mantido no posto o sr. Edgar Fauré

PARIS, 11 (U. P.) — O sr. Pierre Pfimlin, premier designado da França, conferenciou hoje, com o ex-premier Pierre Mendès-France, sobre os problemas do rearmamento alemão e da África do Norte, a fim de lançar-se imediatamente a uma série de consultas e tentar formar um novo gabinete, que ponha fim à crise iniciada há uma semana.

Pfimlin visitou Mendès-France às nove horas da manhã e manteve com o mesmo, uma longa conversa sobre os problemas que mais preocupam a nação. Acrescentou o premier designado, que tratou principalmente «da questão da África do Norte e da política internacional».

Explicou o novo premier que era seu dever falar com o premier designado, que está bem informado das questões da África do Norte e das colônias.

Pfimlin, ardentemente partidário da unidade da Europa, foi o único membro de seu partido que votou a favor da União da Europa Ocidental, derivada dos Pactos de Paris, em substituição ao fracassado Exército europeu.

O novo premier conferenciou também, esta manhã, com Albert Sarraut, presidente da Assembleia da União Francesa, e com Emile

Não agravaram o perigo de nova guerra

As grandes modificações efetuadas no governo da União Soviética segundo a opinião do chanceler Konrad Adenauer

BONN, 11 (U. P.) — O chanceler federal Konrad Adenauer declarou, esta noite, que as grandes modificações efetuadas no governo da União Soviética não agravaram o perigo de nova guerra.

«Ao mesmo tempo, afirmou que o novo dono do Kremlin é um homem realista, com o qual talvez seja mais fácil ao oeste realizar negociações».

O sr. Adenauer, ao fazer essas declarações aos jornalistas estrangeiros em Bonn, disse que o secretário do Partido Comunista russo, sr. Nikita Khrushchev, parece ser o verdadeiro senhor da União Soviética.

«Ao qualificá-lo de «realista», o chanceler Adenauer acrescentou: «Segundo minha experiência, os políticos que têm senso da realidade e vêem os perigos para seu próprio país, em vez de ser simples ideólogos doutrinários, estão mais dispostos a negociar do que os que não são realistas».

Disse, ainda, que o perigo de guerra, em minha opinião, não se agravou com os acontecimentos desta semana em Moscou. Mas o que devemos aspirar é um relaxamento geral da tensão. Todos nós sabemos que nunca teremos guerra mundial não haverá vencedores».

Mais adiante, declarou que no interesse da Europa e do mundo inteiro, seria de desejar que terminasse quanto antes a crise ministerial na França.

Adenauer, depois, que quando a República Federal Alemã for um Estado soberano é concebível que possa pedir a intervenção deste país em negociações do oeste com a Rússia».

O sr. Adenauer declinou de dizer se isso significaria que também tomaria parte nas negociações a Alemanha comunista.

Disse que se se afrouxar a atual tensão entre o leste e o oeste, os países da União da Europa Ocidental poderão reduzir os limites que fixaram a seus armamentos, em cujo caso a República de Bonn teria satisfação em reduzir suas forças armadas de 500.000 homens.

Terminou dizendo que tem certeza, cem por cento, da ratificação pelo Parlamento de Bonn dos Acórdos de Paris e do Tratado Franco-Germânico sobre o Sarre, dizendo: «Desejo de todo o coração que a França também os ratifique».

«COMLOT» NO PARAGUAI

PROMOVIDO PELO P. C.

ASSUNÇÃO, 11 (A. F. P.) — Um «complot» comunista para derrubar o governo acaba de ser descoberto.

A polícia apreendeu importantes documentos, que comprovam as atividades subversivas do Partido Comunista no país.

Londres reinicia esforços para solucionar o caso de Formosa

CONFERENCIARAM NO FOREIGN OFFICE OS SRS. ANTHONY EDEN, JAWAHARLAL NEHRU E O EMBAIXADOR AMERICANO ALDRICH

CHURCHILL PARTIDÁRIO DA RETIRADA NACIONALISTA DAS ILHAS QUEMOY E MATSU, QUE SE ENCONTRAM MUITO PERTO DO CONTINENTE CHINÊS

LONDRES, 11 (U. P.) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, conferenciou hoje com o sr. Nehru «premier» da Índia, e com o sr. Winthrop Aldrich, embaixador dos Estados Unidos.

As entrevistas foram marcadas momentos depois de sair o sr. Eden da terceira reunião do gabinete, nas últimas 72 horas. Afirmou-se que nesta reunião, Sir Winston Churchill reiterou o firme ponto de vista de que se deve convencer o generalíssimo Chiang Kai-Shek a retirar as forças nacionalistas de todas as ilhas perto da costa chinesa, entre as quais, segundo fontes bem informadas, se incluem Quemoy e Matsu.

Fontes diplomáticas bem informadas dizem que, não obstante, será preciso encontrar uma fórmula para resolver o problema de Formosa

IMAGEM DE N. S. DE FATIMA OFERECIDA AO POVO DAS FILIPINAS

MANILHA, 11 (AFP) — O sr. Carlos da Luz Nunes, cônsul de Portugal, fez entrega, hoje, solenemente, a monsenhor Rufino Santos, arcebispo desta capital, de uma das duas imagens de Nossa Senhora de Fátima, oferecidas pela diocese de Leria ao povo das Filipinas. A segunda imagem é destinada à cidade de Tagbilaran, em Bohol (Filipinas Centrais).

A cerimônia de entrega foi realizada na igreja de Matate, onde a imagem foi colocada ao lado do altar. Mais tarde, será transferida para a catedral desta capital, logo que terminem as obras que ali se realizam.

A cerimônia tinha sido precedida de uma grande procissão, da qual participaram dois milhares portugueses, José Rosa, Rodrigues e José Alade, montados em seus cavalos de combate.

NÃO HÁ DEFESA CONTRA PROJETOS TELE-DIRIGIDOS

MILWAUKEE, Wisconsin, 11 (AFP) — «Não existem meios de defesa conhecidos contra projetos tele-dirigidos, que um dia poderiam ser enviados a 9.000 quilômetros de distância, e que teriam a velocidade horária de 16.000 quilômetros», declarou hoje, o senador republicano Alexander Wiley, em alocução pronunciada perante os membros de um clube local.

E porque existe tal perigo, acrescentou o senador, que os Estados Unidos devem permanecer à frente, na corrida tecnológica para a superioridade militar, porquanto, se um dia os russos puderem crer, mesmo sem razão, que estão à frente nesse domínio, o mundo ficará sob o domínio de um terrível e sombrio.



Nos acontecimentos de Formosa, a figura do almirante Alfred Pride encontra-se naturalmente em evidência, por força do alto posto que ocupa. Trata-se do comandante da Sétima Esquadra dos Estados Unidos, encarregada da defesa de Formosa. Na gravura vêmo-lo na ponte de comando do navio capitânea, o cruzador «Helena». (Telefoto da U.P.)

TERMINOU A EVACUAÇÃO DAS ILHAS TACHEN

O que não foi possível retirar imediatamente destruiu-se com explosivos, calculando-se que se elevam a 500 mil dólares os bens inutilizados

Agora, serão as ilhas bombardeadas pela aviação nacionalista — Não opuseram os comunistas qualquer obstáculo à operação de retirada

TAIPEI, Formosa, 12 sábado (U. P.) — Os nacionalistas chineses e norte-americanos terminaram, hoje, a evacuação das ilhas Tachen, depois de terem retirado delas tudo o que havia de valor e de destruir, com explosivos, o que não foi possível retirar das ilhas.

O contra-almirante Alonzo Sabín Jr., comandante do grupo anfíbio, declarou que havia terminado a evacuação das ilhas Tachen.

Contudo, ainda restam por evacuar as tropas nacionalistas em algumas ilhas vizinhas e no Q. G. Norte-americano se declarou que a operação terminará neste fim de semana.

A Força Aérea Nacionalista começou os preparativos para bombardear as ilhas recém-evacuadas.

No Kremlin o embaixador da Grã-Bretanha

Sir William Hayter voltou a visitar o sr. Viacheslav Molotov

Ao que se crê, entregou ao ministro do Exterior da URSS a resposta britânica às propostas sobre Formosa

MOSCOU, 11 (AFP) — Confirmase de fonte autorizada que o embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, sr. William Hayter, visitou o sr. Molotov, a pedido deste último, a 9 do corrente, para entregar-lhe ao que se crê, a resposta britânica às propostas do ministro do Exterior soviético sobre Formosa.

A embaixada britânica recusa-se a fazer qualquer comentário sobre esta entrevista, que não foi nem confirmada nem desmentida.

Londres espera

LONDRES, 11 (De Yves Camisse, da France Press) — Londres espera uma resposta do governo soviético às contra-propostas britânicas que se seguem à sugestão de Molotov, de convocar uma conferência internacional para resolver o problema de Formosa.

Na última entrevista entre sr. William Hayter e o ministro soviético do Exterior, o embaixador da

Grã-Bretanha declarou que a proposta soviética não teria probabilidades de se realizar, sendo sob a condição de que os nacionalistas chineses participassem da conferência — ao que, atualmente, esta noite, os meios bem informados.

Sir William teria igualmente frisado que uma conferência internacional só teria probabilidades de sucesso após uma preparação diplomática adequada e após a cessação de fogo, de fato, no estreito de Formosa.

Anunciaram esta tarde os mesmos meios que a proposta soviética prevê a convocação, para breve, da União Soviética, Grã-Bretanha e Índia para uma conferência em Nova Deli, antes do fim de fevereiro, mas sem a participação do governo de Chiang Kai-Shek.

Independente do fato de que a data proposta parece já muito próxima, a última condição, que já fora imposta pelos comunistas chineses para sua vinda ao Conselho de Segurança, é considerada inaceitável pelo governo britânico.

O fato de tal condição ser agora repetida levanta em Londres algumas dúvidas quanto à sinceridade da proposta de Molotov e suas probabilidades de sucesso. No entanto, frisase em Whitehall que ainda não se perdeu toda a esperança e que a palavra cabe, agora, a Moscou.

AGA KHAN SERIAMENTE ENFERMO

CAIRO, 11 (A. F. P.) — Vem causando vivas inquietações o estado de saúde do Aga Khan, que chegou a esta capital há dois dias, vindo do alto Egito.

Vários médicos foram chamados esta noite à sua cabeceira.

Leia hoje

- COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA ESTABULAR A CRISE DO CAFÉ — Projeto de violação apresentado à Câmara dos Deputados. — 1ª seção, 3ª página.
- DELEGADOS DOS TRUSTS PETROLÍFEROS ASSEMBLEIAM-SE PARA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE INVESTIMENTOS — Segundo uma publicação norte-americana, esperam fazer pressão sobre os representantes brasileiros, em Nova Orleans, para provocar modificações na Petrobras. — 1ª seção, 3ª página.
- CERCA DE 5.000 FUNCIONÁRIOS RECEBERAM OXEN O ABONO — Iniciado o pagamento no Tesouro Nacional. O caso dos descontos para o IPASE. — 2ª seção, 1ª página.
- FÓRMULA CAMBIAL PARA ESTABILIZAR AS TAXAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS — Em estudo a questão na Superintendência da Moeda e do Crédito. — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

FANTASMA

Joel Silveira

O «GREGÓRIO» de hoje é o herói de amanhã, o herói de ontem é o «GREGÓRIO» de hoje — e assim se misturam as coisas, e se confundem, e chega um momento — como este que aí está — em que não se compreende mais nada. Pois quem botam no Ministério da Justiça, o ministério político por excelência e que, por isso mesmo, deveria estar sob o comando de alguém que fosse a representação perfeita da nova política que se pretende inaugurar no país — quem botam? Botam o doutor Marcondes. O doutor Marcondes, cria do Estado Novo, si-barita risinho da ditadura, locutor oficial da «Hora do Brasil», inventor da mística getuliana, turiferário facundo e mansueto das glórias e graças do extinto ditador. Arrancam-no do ostracismo que lhe

impôs o eleitorado, ordenam-lhe que traga de volta os móveis e os pertences, dele fazem novamente uma figura federal: e eis aí, figura falhada de um passado execrável, a manejar novamente os cordões da política no seu jeito despreocupado e «blasé» de quem não acredita em nada e ninguém, e que só pretende mesmo é manter-se de qualquer maneira na crista das ondas.

Soluções assim, sugeridas e aprovadas, são de uma política desorientada, espantada a opinião pública, confundem-na, levam o povo a não acreditar muito, ou a não acreditar nada, no realismo oficial que canta diariamente à austeridade, à volta aos talha de defunto.

bons costumes, à reconquista de predicações e virtudes que se afirmava terem brotado, como flores nascidas com o orvalho, sobre os escombros do 24 de agosto. E' forte de mais para todos nós essa mágica, tão besta, que pretende nos impingir o doutor Marcondes no «travestido» de flor e de filho do orvalho. O homem que se gastou na aventura ditatorial nada tem de matutino — é apenas o resto de um crepúsculo que teima em morrer de novo, remanescente de uma época da qual só sobram algumas duendas, e coisa velha e usada, impossível de uma sincronização perfeita com o novo estado de coisas. Ou, pelo menos, com o que se pretende seja o novo estado de coisas. Fantasma e «gregório» ao mesmo tempo, o defunto que cria vida nova indigna mais do que espantar. E' uma pobre alma, penada que nem tem escrúpulos, como é próprio das almas penadas, de deixar a campina, na metade do dia e vir expor publicamente, sob o sol, a sua morte de defunto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

33038 INACABADA A COBERTURA DA ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO — Escrevem: «A providência que deseja solicitar a V. S. é para a cobertura da estação do Engenho de Dentro, que vem se arrastando há vários anos e ainda está inacabada. É lamentável o que ali se observa nos dias de chuva: a plataforma de passageiros que se abre e fecha como um guarda-chuva para não molharem. Outra coisa que ali se vê é a falta de higiene: a não pode avaliar até que ponto chega a imundície existente naquela estação: nas plataformas, nas passagens subterrâneas e principalmente nos sanitários. Nestas dependências, então, o que se vê é por demais deprimente».

Com a Prefeitura

33039 RUA ABANDONADA — A rua Bleuila, situada ao sopé de um morro, no bairro de Lins Vasconcelos — reclama — encontra-se tomada pelo matagal que cresceu a grande altura, tendo resultado em vultuosas providências solicitadas à repartição da Limpeza Pública para efetuar a capina. Por ocasião das chuvas, correm os detritos do morro que ficam acumulados na rua, sem escoamento, apedregando os moradores para as autoridades da Prefeitura.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

33040 LOTAÇÕES EM PÉSSIMO ESTADO — Reclamam vários lotes contra o péssimo estado de conservação em que se encontram carros da linha Cascadura-Mauá, com vidrarias quebradas, correntes de girante desteladas, sem dar sinal, além de outros defeitos, cumprindo à Empresa consertá-los. Mas, não é só. Os carros trafegam de raro em raro, a

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Audiências públicas do secretário de Saúde

O sr. Angelo Bittencourt, secretário de Saúde e Assistência, dará audiências públicas às terças-feiras, das 15 às 17 horas, em seu gabinete.

Novo juiz dos Feitos

O Tribunal de Justiça deferiu o pedido de remoção do juiz Saulo Itabiana de Oliveira da comarca de Campos para a Vara dos Feitos da Fazenda Pública.

Agua para Correias

Foi aprovado, por lei da Assembleia que o governador sancionou, acordo celebrado entre o Estado e a Prefeitura de Petrópolis para construção e exploração dos serviços de água de Correlia, 2º distrito daquele município.

Cada viajante levaria um quilo de café para o exterior

S. PAULO, 11 — Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio Alves de Lima lembrou a existência de uma entidade se entender com a Junta Administrativa do IBC, a fim de que seja restaurada a antiga praxe que permitia a cada viajante levar um quilo de café para o exterior. Por sua vez, o sr. Antonio Bento Ferraz tratou da racionalização e faturização do plantio de café no Brasil.

A propósito do assunto, o dr. Lúcio Piza Sobrinho fez uma longa exposição acerca das providências que têm sido tomadas pela Sociedade Rural Brasileira no sentido de ser abandonado o regime de imediatismo e artificialismo econômico que tem predominado no país. (ASP.)

Assistência psiquiátrica

Por lei sancionada, foi aprovado o acordo entre o Estado e a União para intensificação da assistência psiquiátrica no território fluminense. Foi, ainda, aprovado, por lei, o acordo firmado pelo Estado e a Prefeitura de Magé para intensificação da assistência médico-social naquele município.

Novo diretor do DER

O governador assinou atos nomeando Lourenço Abreu Jorge para o cargo de diretor do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem e exonerando do mesmo cargo o engenheiro Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

Reclamam os metalúrgicos o nivelamento de salário mínimo

O Departamento Nacional do Trabalho convocou os representantes sindicais dos metalúrgicos e das empresas para uma mesa redonda no dia 2 de março. Alegam os metalúrgicos que o salário-mínimo de 2 milhões de cruzeiros não corresponde às condições técnicas diferentes, contrariando o escalonamento natural que deve existir.

Exportaremos 800 mil dólares em liquidação

S. PAULO, 11 — A Federação das Indústrias informou que liquidificou de fabricação paulista, no valor de 800.000 dólares, suas próximas exportações para o Uruguai e Venezuela. As negociações foram efetuadas diretamente pelo diretor presidente da firma produtora desses aparatos. (ASP.)

POSITIVISMO

Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 73 (Gloria), uma conferência pública sobre: «Naturalismo e objetividade positivista». O palestrante será o sr. Augusto Beirão Pernetta.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Tabelados os refrigerantes para o período carnavalesco

A COAP fluminense deliberou tabelar os preços dos refrigerantes de 19 a 24 de março, a fim de evitar a especulação que costuma ser feita pelos vendedores de bebidas durante o carnaval. E' a seguinte a tabela:

FIXADOS OS PREÇOS DURANTE A ÚLTIMA REUNIÃO EFETUADA PELA COAP

3,50; Agua Cristal (1/2 garrafa), Cr\$ 2,50; Guaraná, Cr\$ 3,50; Guaraná Coca-Cola, Cr\$ 3,50; Soda Limonada, Cr\$ 3,50; Coca-Cola, Mineralina, Grapete, Cr\$ 3,50; e demais refrigerantes contidos em garrafas de 200 cc., Cr\$ 2,50; Refrescos de qualquer natureza, vendidos em copos de 150cc., Cr\$ 1,50; Agua Mineral — Caxambu, Salutarina e São Lourenço, Cr\$ 4,50; Magnésia, Cr\$ 5,00; São Gonçalo, lito Cr\$ 5,00; e São Gonçalo, copo de 200cc., Cr\$ 1,20.

São os vendedores obrigados a fixar a tabela de preços em lugar bem visível no público, ficando os infratores sujeitos às penas da lei. Outrossim, estabelece a portaria da COAP fluminense que, quando servidas em mesas, nos recintos fechados, onde se realizam danças, as bebidas vendidas dos refrigerantes e água mineral serão liberados.

Assistência psiquiátrica

Por lei sancionada, foi aprovado o acordo entre o Estado e a União para intensificação da assistência psiquiátrica no território fluminense. Foi, ainda, aprovado, por lei, o acordo firmado pelo Estado e a Prefeitura de Magé para intensificação da assistência médico-social naquele município.

Novo diretor do DER

O governador assinou atos nomeando Lourenço Abreu Jorge para o cargo de diretor do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem e exonerando do mesmo cargo o engenheiro Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

Reclamam os metalúrgicos o nivelamento de salário mínimo

O Departamento Nacional do Trabalho convocou os representantes sindicais dos metalúrgicos e das empresas para uma mesa redonda no dia 2 de março. Alegam os metalúrgicos que o salário-mínimo de 2 milhões de cruzeiros não corresponde às condições técnicas diferentes, contrariando o escalonamento natural que deve existir.

Exportaremos 800 mil dólares em liquidação

S. PAULO, 11 — A Federação das Indústrias informou que liquidificou de fabricação paulista, no valor de 800.000 dólares, suas próximas exportações para o Uruguai e Venezuela. As negociações foram efetuadas diretamente pelo diretor presidente da firma produtora desses aparatos. (ASP.)

POSITIVISMO

Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 73 (Gloria), uma conferência pública sobre: «Naturalismo e objetividade positivista». O palestrante será o sr. Augusto Beirão Pernetta.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

33043 ALIMENTAÇÃO INFERIOR — A alimentação fornecida aos empregados da Santa Casa de Misericórdia reclama — é de qualidade inferior e deficiente, merecendo providências da administração.

Com a Santa Casa de Misericórdia

Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar a crise do café

A PREFEITURA DE SÃO PAULO

R. Magalhães Júnior

A Prefeitura de São Paulo está atualmente entregue às mãos do sr. William Salém, que assumiu a direção de seus negócios, como presidente da Câmara Municipal, na falta de prefeito e vice-prefeito. Estes, como é sabido, foram eleitos para postos de ainda maior relevância, deixando de administrar a maior cidade do Estado para administrar o maior Estado do Brasil. Foi uma imposição do movimento de renovação política que anima a terra paulista: ou sacrificariam aquela posição, ou São Paulo voltaria ao vergonhoso domínio do sr. Ademar de Barros, que todos sabem muito bem quem seja. Novas eleições já foram marcadas e em fins de março os habitantes da grande capital irão às urnas, escolher o seu prefeito e seu vice-prefeito. Fala-se, já, nos nomes de alguns candidatos: o sr. Rogé Ferreira, pelo Partido Socialista Brasileiro; o sr. Emilio Carlos, pelo Partido Trabalhista Nacional; o sr. Homero Silva, pelo UDN; e sr. Cantídio Sampaio, pelo ademanismo. Falarão alguns que o sr. Lino de Matos, hoje o braço direito de Ademar, seria candidato à Prefeitura. Não deve ser exato. O prefeito eleito em fins de março apenas completará o período iniciado por Jânio Quadros. Teria o sr. Lino de Matos que renunciar a um mandato de oito anos por um de dois, num momento em que a situação do PSP, sendo desampliação num ademanista... Entretanto, esse sacrifício estão dispostos a fazê-lo dois deputados federais, o mais votado na capital paulista, Rogé Ferreira, e o mais votado no Estado de São Paulo, Emilio Carlos.

A multiplicação, das candidaturas, que é um sinal de vitalidade democrática, é um inconveniente para os que não bem sabem se unir em duas oportunidades, para um movimento de pequenos partidos derrotar o PSP, o PSD e a UDN reunidos, e da outra vez o PSP, de

uma parte, e o PSD, a UDN, o PR, parte do PDC e o PRP, este já quase inexistente. Tanto o sr. Rogé Ferreira, que foi um dos campeões da campanha pró-Jânio Quadros, em que se revelou grande orador popular e participou de dezenas de comícios, como o sr. Emilio Carlos têm possibilidades de se eleger, não se apresentando um contra o outro. Difícilmente poderia outra força eleitoral arrebatá-los a vitória. Mas, dividindo o eleitorado, arriscam-se a dar a vitória a um terceiro. A composição PSB-PTN seria invencível num pleito neste momento na capital de São Paulo. Basta atentar nas votações daqueles dois deputados. Por outro lado, no governo do sr. Jânio Quadros, como prefeito, assumiram os socialistas responsabilidades das mais sérias, respondendo pelas obras públicas, pela higiene e assistência, pelo abastecimento, através de Caetano Álvares, Alípio Correia Neto e Fúlvio Abramo. A UDN, que em São Paulo não tem eleitorado capaz de assegurar a vitória de um candidato próprio, devia ali colaborar para erradicação dos restos do ademanismo, em lugar de cometer o erro que cometeu ainda no último pleito, o de tentar a candidatura inviável do ilustre engenheiro Prestes Maia quase deu a vitória ao arqui-inimigo do ademanismo, o sr. Ademar de Barros.

Este assunto compete mais aos paulistas, que o devem decidir, do que a nós, que estamos a quase quinhentos quilômetros de distância. Mas São Paulo tem sido e continua a ser o laboratório onde se processam as renovações mais eficazes em favor do aperfeiçoamento da nossa incipiente democracia. Devemos, — é o nosso direito; mais do que isso: é o nosso dever, — torcer pela continuação da boa química, da química purificadora, da química detergente, que cauteriza chagas, elimina podridões, faga desaparecer a gangrena e o mau cheiro que ainda subsistem de um passado recente. As responsabilidades do eleitorado paulista são muito grandes, no que concerne a essa renovação de valores políticos. Mas não são menores as responsabilidades dos partidos pequenos que, congregados, se fizeram grandes e puderam tanto.

Projeto de resolução apresentado à Câmara dos Deputados — Pensão mínima para os aposentados das instituições de previdência social

Requeridas informações ao Ministério do Exterior sobre a exportação de minerais atômicos, e ao Conselho Nacional do Petróleo sobre os preços dos combustíveis líquidos

O sr. Carlos Lacerda reuniu ontem assinaturas para o seguinte projeto de resolução:

Artigo 1º — A Câmara dos Deputados, de acordo com o artigo 53 da Constituição, e com o artigo 31 e seus parágrafos do Regimento Interno, resolve instituir uma Comissão de Inquérito para estudar a crise do café, suas origens e repercussões e as medidas necessárias para enfrentá-la.

Artigo 2º — A Comissão será composta de 11 membros, devendo seus trabalhos estar concluídos no prazo de 45 dias improrrogáveis, a contar da data de sua instalação, que se dará imediatamente após a sua designação.

Artigo 3º — A Comissão poderá contratar assessoria técnica para a realização de estudos e tomar outras providências, dispondo de uma verba que não poderá exceder de Cr\$ 50 mil cruzeiros.

ORADORES

O sr. Leonel Brizola falou sobre o momento político. A certa altura, declarou que "não permitia" ataques à memória do sr. Getúlio ou aos sr. Osvaldo Aranha e João Goulart.

O líder do PRP, sr. Luis Comparoni, falou longamente sobre a situação política, a situação da República.

PENSAO MINIMA PARA OS APOSENTADOS

O sr. Sérgio Magalhães justificou projeto de sua autoria no qual estabelece pensão mínima para os aposentados das instituições de previdência em função do salário mínimo estabelecido por lei.

OUTRO ASSUNTOS

O sr. Otacilio Negrão de Lima acusou o sr. Oscar Dias Correia acusando-o de modificar, na taquígrafia, um aparte seu.

O sr. Luis Tourinho, do Paraná, protestou contra o corte de verbas no Ministério da Viação, o que prejudicou a construção da rodovia Ponte Grossa-Foz de Iguaçu da maior importância para o escoamento das riquezas agrícolas de extensa região paranaense.

O sr. Aureo de Melo e o sr. Rica chamaram a atenção da Casa para os problemas do seu Estado.

PREÇO DA GASOLINA

O sr. Campos Vergal, combatu o aumento do preço da gasolina. O sr. Aurélio Viana, socialista de Alagoas, apontou para dizer que estranhava, sabendo que o aumento do preço se verificasse, também na Bahia, onde a gasolina era inteiramente nacional, isto é, refinada ali com óleo extraído nos campos do Recôncavo Baiano. O sr. Draulit Ernani esclareceu que há lei estendendo todos os aumentos do produto à gasolina refinada em Maricá.

EMENDA CONSTITUCIONAL

O deputado Rogé Ferreira apresentou emenda constitucional, substituindo a redação do parágrafo 4 do artigo 15, e acrescentando ao artigo 19 o seguinte parágrafo:

— Parágrafo 7 — Cada Estado entregará aos seus Municípios, excluído o da Capital, quantia por cento do total que arrecadar de imposto a que se refere o IV I feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se toda a importância em benefícios de ordem rural.

Os impostos de que trata a emenda são: na órbita federal, o de consumo, e na competência dos Estados o imposto territorial rural, que os municípios recebem em sua transferência para a órbita municipal.

EXPORTAÇÃO DE MINERAIS ATÔMICOS

O sr. Carlos Lacerda apresentou à Mesa requerimento para que o Ministério do Exterior preste, entre outras, as seguintes informações:

Se o Brasil troca trigo americano por minérios utilizáveis na produção de energia atômica, quando em que quantidades e valores; se essa troca resulta de acordo entre o governo brasileiro e o governo americano; se, nesse caso, troca de desdobramento financeiro por qualquer das duas partes; em caso afirmativo, qual o total em dólares e cruzeiros; se o Itamarati teve conhecimento do contrato entre a empresa Indústria Reunidas Orquima S. e a Hill American Letters, de 3 de fevereiro, publica um trecho que deve soar como toque de alerta aos ouvidos daqueles que estão vigilantes na defesa da fórmula da Petrobrás, contra a qual não cessam de investir os interesses mancomunados dos trustes internacionais. Escreve, textualmente, a referida publicação:

«As firmas petrolíferas deste país estão mais otimistas quanto aos futuros investimentos no Brasil, como há muitos anos não acontecia. Declarações recentemente feitas pelo general Távora, da Casa Militar do presidente Café Filho,

A. e a firma norte-americana Klein & Sacks pelo que essa última recebe na pessoa do seu sócio Julius Sacks a comissão de 1% sobre as trocas desse acordo, inclusive as operações comerciais feitas entre o governo brasileiro e o governo americano».

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Os sr. Rômulo Almeida e Alaim Melo apresentaram requerimento de informações ao Conselho Nacional do Petróleo sobre o seguinte:

«1 — Quais os elementos de custo computados para a fixação dos diferentes preços de derivados do petróleo? 2 — Por que, no caso de Salvador, foram fixados preços de combustíveis líquidos acima dos estabelecidos para Rio de Janeiro e Recife? 3 — Que providências estão sendo tomadas no sentido do estabelecimento do preço único em toda o território nacional, no sentido de reduzir o custo do transporte existente no interior mais dependente do transporte rodoviário e fluvial, conforme recomendação do extinto presidente da República? 4 — Que providências estão sendo tomadas de sorte a forçar os distribuidores a acelerar as instalações de distribuição a granel ao longo da costa e no interior, de modo a reduzir os custos e preços dos combustíveis líquidos para o interior do país».

CONCEDIDO PELO BNDE APENAS 1/5 DOS EMPRÉSTIMOS PREVISTOS

Atingiu a 26 bilhões de cruzeiros o montante dos pedidos — Financiados projetos no valor somente de 5,3 bilhões

De 1952 até esta data, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico recebeu pedidos de empréstimos, partidos de vários setores públicos e privados, no montante de Cr\$ 26.000.000.000.

Até todo, foram concedidos pelo B.N.D.E., resultados de 21 contratos, empréstimos no montante de 5,3 bilhões de cruzeiros. Foram beneficiados com a colaboração financeira desse instituto de crédito as seguintes entidades ou empresas: 1 contrato já firmado: Estrada de Ferro Central do Brasil (dois empréstimos); Companhia Nacional de Alcais; Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; Indústria Reunidas de Ferro e Aço Limitada; Usina Férrea do Rio Grande do Sul; Governo do Espírito Santo (Usina Hidrelétrica de Rio Bonito); Indústria Nacional de Móveis; Companhia Hidrelétrica de São Patrício; Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (ferrovia e oleoduto); Governo da Bahia (Usina Hidrelétrica do Funi); Estrada de Ferro Goiás; Companhia Industrial Férrea e Luz de Sobral; Armazéns Gerais Frigoríficos "ARFRIO" S.A.; Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Companhia Férrea e Luz de Caldas; Prefeitura Municipal de Alagoinhas; Companhia de Eletricidade de Santos; Imãos Negrini S.A.; Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

Réle Mineira de Viçosa; Companhia Matogrossense de Eletricidade; Companhia Metalúrgica Barbosa; Fábrica Nacional de Vagões; Brasinter Indústria e Comércio; Fábrica Nacional de Fermentas S.A. e Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os ministros do Exterior e da Fazenda.

O chefe do Governo recebeu, ainda, em audiência, o prefeito de Petrópolis, sr. Plávio Casarito e o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha.

No Canadá o presidente do Haiti

QUEBEC, 11 (A. F. P.) — O presidente da República do Haiti, sr. Paul Magloire, chegou hoje de manhã a esta cidade, onde foi recebido pelo tenente-governador da província, Gaspar Fauteux, pelo representante do primeiro ministro, sr. Duplessis, pelo ministro provincial das Finanças, Onesime Cauchon, e pelo prefeito da cidade, sr. Jules Morin.

Delegados dos trustes petrolíferos assistirão à Conferência Interamericana de Investimentos

Segundo uma publicação norte-americana esperam fazer pressão sobre os representantes brasileiros, em Nova Orleans, para provocar modificações na Petrobrás — Continua na ordem do dia a defesa das nossas riquezas minerais

A NOTÍCIA e bem informada «McGraw-Hill American Letter», de 3 de fevereiro, publica um trecho que deve soar como toque de alerta aos ouvidos daqueles que estão vigilantes na defesa da fórmula da Petrobrás, contra a qual não cessam de investir os interesses mancomunados dos trustes internacionais. Escreve, textualmente, a referida publicação:

«As firmas petrolíferas deste país estão mais otimistas quanto aos futuros investimentos no Brasil, como há muitos anos não acontecia. Declarações recentemente feitas pelo general Távora, da Casa Militar do presidente Café Filho,

indicam uma tendência encorajadora. As medidas já tomadas para melhorar a capacidade das refinarias brasileiras indicam que este país produzirá em 30 milhões de dólares as suas despesas. Representantes de companhias petrolíferas norte-americanas estarão na Conferência Interamericana de Investimentos, em Nova Orleans, este mês, na esperança de persuadir os brasileiros a fazer pressão para que seja modificada a Petrobrás».

A Conferência de Investimentos, conforme temos informado, inaugurará-se na cidade americana de Nova Orleans, em 28 do corrente.

Perspectivas sombrias para o comércio do nosso café no exterior

Ameaça-o a super-produção e a concorrência desigual dos produtores anglo-americanos na África, conforme se assinalou em debate no Senado Convocado o Congresso para apreciar mais um veto do presidente da República — Reconduzido à presidência da Comissão de Relações Exteriores o sr. Geor gino Avelino — O dia de ontem no Monroe

FALANDO pela primeira vez no Senado, o sr. Juraci Magalhães abordou, na sessão de ontem, o problema do preço do café, ressaltando o fato de importância desse produto na economia nacional. Análise o representante baiano as perspectivas sombrias para o comércio do café no exterior, à vista da super-produção. Além disso, a Europa Ocidental, que antes da guerra consumia 12 milhões de sacas, baixou para 5 milhões e 500 mil sacas em 1949, subindo a 10 milhões em 1953.

Em aparte, o sr. Lourival Fontes referiu-se a outra ameaça à economia cafeeira: o investimento, pelos capitalistas anglo-americanos, de recursos enormes na África para o incentivo da produção de café. «Assim, não teremos apenas a concorrência do produto, mas também a mão de obra escrava da África ao trabalho livre do Brasil».

Depois de assinalar que desde o início da República a política dos governos em

relação ao café tem sido errada, o orador declarou que é chegada a hora de uma revisão corajosa dessa política. «Devemos pleitear, nos Estados Unidos, um nível de preços equitativo em relação aos produtos que importamos, principalmente ao «ço». Em face dos demais produtores, a organização de um «pool» do café, à semelhança do que se tem feito com outros produtos na economia nacional.

Quando o orador encareceu a necessidade da tentativa de um entendimento com os nossos concorrentes, o sr. Bernardes Filho declarou que esse entendimento já fora tentado, em vão. Frisou, então, o sr. Juraci Magalhães a necessidade de o Brasil fazer um «dumping» do café, expulsando do mercado aqueles concorrentes que fossem mais fracos do que nós. «Esta seria uma solução de desespero que não acredito necessária, mas faria com uma possibilidade de a ser encarada diante de uma intransi-

gência e uma incompreensão porventura demonstrada por nossos concorrentes».

Transcrição — O sr. Paulo Fernandes teve considerações sobre a convenção do PSD, lendo, em seguida, para que constasse dos Anais, o discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Compromisso — O sr. Magalhães Barata prestou, ontem, o compromisso regimental, pois, na ocasião em que a maioria o fez, o representante do Pará não estava presente.

Veto — Foi convocado o Congresso Nacional para o dia 8 de março a fim de apreciar mais um veto do presidente da República.

Comissão de Relações Exteriores — Instalou-se, ontem, a Comissão de Relações Exteriores. O sr. Geor gino Avelino foi reconduzido à presidência e foi eleito vice-presidência o sr. Bernardes Filho.

DR. ILYDIO SAUER

(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente) — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sumário no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

nas livrarias, finalmente, a segunda edição revista da MONUMENTAL BIOGRAFIA de D. PEDRO I obra em 3 volumes, ilustrados, de autoria de OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA EDIÇÃO DA Livraria José Olympio Editôra

PAN-TECNE

L.T.D.A.
RUA DA QUITANDA, 3 12º ANDAR — RIO
LICENÇAS, ANÁLISE E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Vargues — Prof. Ferreira de Souza.

NAS LIVRARIAS

2.ª EDIÇÃO

OLYMPIO GUILHERME

URSS & USA

A mais perfeita análise comparativa entre as duas maiores potências do mundo atual.

PREÇO CR\$ 100,00

Pelo Reembolso — Caixa Postal 3817 — Rio

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E VENEREAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DIAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 15,

DR. M. FERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 188 — 8º andar — Sala 804 — Diariamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

COMPANHIA BRASILEIRA E BANCO DO ESTADO

PARECE oportuno, por entre as palmas que muitos não regateiam ao programa administrativo do novo governador, lembrar com o melhor objetivo de cooperar, que ao lado dos problemas atuais e importantes que o chefe do Executivo abordou, outros há, de não menor valia, que estão à espera de uma orientação governamental adequada pelo povo fluminense com desusada curiosidade. Entre estes, destacam-se, como de mais palpitante interesse os que dizem respeito ao Banco de Crédito do Estado e, muito principalmente, o que se relaciona com os bens reversíveis da Companhia Brasileira de Energia Elétrica. Ambos, à primeira vista, parece terem sido praticamente resolvidos pela administração anterior, nada mais cumprindo à atual do que executar as decisões já assentadas pelo governo que se findou.

A suposição é enganosa, no entanto, porque, o que fez a administração passada, ao apagar das luzes, foi obter duas autorizações legislativas para resolver os dois problemas de maneira realmente lesiva ao interesse público. Está, pois, nas mãos do sr. Miguel Couto Filho, valer-se ou não daquelas autorizações, isto é, de dependência de sua vontade executá-las ou, o que é de esperar-se, reabrir as questões, para, depois de um metódico exame, tomar a decisão que melhor atenda aos legítimos anseios da coletividade.

Estes dois casos, repetimos, o da reversão dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e o da entrega do Banco do Estado à INFISA são, assim, os dois problemas atuais que, ao serem equacionados definitivamente, darão o tônus de um governo que tão promissora e se apresenta e proclama como disposto a ser útil, fecundo, honesto e devotado ao alto senso de seus deveres para com a coletividade.

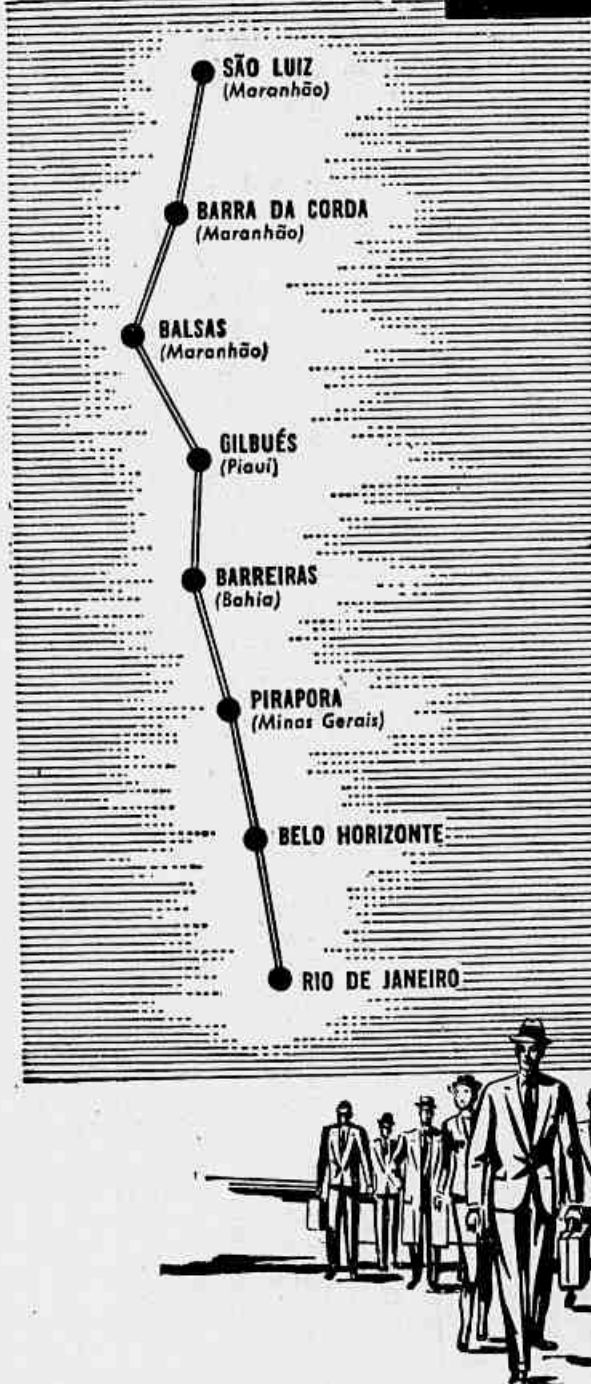
ILHA DO GOVERNADOR — TERRENOS

FREGUESIA
VENDEM-SE na melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr\$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante em 5 anos. Apreensão-se para escolher o seu. Lotes superior a 300m². Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luiz — Tel.: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

ASBESTOS

Firma importadora tradicional nesta praça, deseja entrar em contacto com representantes de asbestos, para fazer importações. Cartas para o nº 77.979, na portaria deste jornal.

SÃO LUIZ do MARANHÃO



está agora ligada ao Rio pelos aviões da

NACIONAL

em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUI

2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

PASSAGENS:
R. Santa Luzia, 685 — Tel. 32-7399

CARGAS:
Av. Beira Mar, 262 — Tel. 32 5459

Diário de Notícias

JOSÉ TORRES, G. R. DANTAS

FEVEREIRO — 1955

D	S	T	Q	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

12 de Fevereiro de 1935

(Tercer-Feira)

Era publicado o resultado do julgamento do editor de música carnavalesca, promovido pela municipalidade: «Amorim, 10 dias, «Impulsor», de Kléber e Germano Augusto, criação de Antônio Moreira da Silva; 20 dias, «Rio das Pedras», de Kléber e Germano Augusto, criação de Antônio Moreira da Silva; 30 dias, «Cidade Maravilhosa», de André Filho e João Vargas, criação de G. Formentti.

O público recebeu mal, tendo a platéia ficado vibrante, tendo a classificação de «Cidade Maravilhosa», em 2º lugar e não em primeiro.

PARA TODOS

— Exército
— Pombos e radar
— Poianus

EXERCITO — Rumi Nkaguy foi o chefe supremo dos exércitos do Império Inca sob Huayna Capac. Este soberano vivia no topo entre as montanhas de Páramo, Pachacamac e Sacatitum, esta localizada em Cuzco e que foi o último reduto das Incas, onde perdeu a vida o cacique Cahuide, que defendeu a morte a entregar-se aos conquistadores.

POMBOS E RADAR — Os criadores de pombos correio estão se debruçando com um sério problema. Ao que parece, as ondas ultra curtas emitidas pelos aparelhos de radar prejudicam o sentido de orientação dos pombos. Embora os físicos declarem que essa teoria é cientificamente insustentável, os criadores confirmam a impressão dos criadores. Os pombos-correio voam a 150 ou 200 metros de altura, conforme as condições atmosféricas, desenvolvendo uma velocidade média de 50 km por hora, podendo atingir até 100 km. horários. Seguem de preferência os cursos d'água, evitando os terrenos de relevo apresentando elevações. No caminho podem ser atacados por aves de rapina; o granizo também é um dos maiores inimigos dos pombos. Entretanto, as perdas verificadas ultimamente têm sido excessivamente elevadas e estão preocupando os criadores. No Sul da Alemanha, os criadores pombos tomam parte numa competição e somente a metade regressou ao pomal. Em vista disto serão realizadas experiências em grande escala fazendo bandos de pombos correio atravessarem uma zona infestada de raios radar.

POIANUS — Poianus são indígenas que vivem no norte do rio Moa, no Acre. Pertencem à família linguística Pano.

SINDICÂNCIA e «VASSOURA»

Luiz Silveira Mello

(Para o «Diário de Notícias»)

Grande é a expectativa quanto à «vassoura» de João Quadros, no governo de São Paulo. Uns esperam atuação justiciera, além de quem cuida. Outros, porém, defendem acomodação, pois que os impostos por injunções políticas, que reduzirão a «varredura» a âmbito delimitado, atingindo somente os «barnabês» quanto à esfera dos funcionários públicos. Os pessimistas acham que serão acommodados os grandes protegidos, enquanto os pequenos, que terminou o seu mandato.

Entretanto, os comentários e as denúncias são em grande número e devoradora é a verba da burocracia no orçamento do Estado. São conhecidos os discursos na Assembleia Legislativa, feitos pelo deputado Cid Franco, há alguns meses, contra as nomeações em grande quantidade feitas pelo ex-governador Garcez. Diversos jornais se referiram a elas. O critério «Diário Popular», veterano vespertino da Paulicéia, estampou uma caricatura, com as pilhas de nomeações feitas por Garcez. Escandalosos, quase inverossímeis, os casos que andam na boca do povo. Por um deles, teria o ex-governador Garcez dado ordem de empréstimo de noventa milhões de cruzeiros à Prefeitura de Minas. E essa ordem de empréstimo, pela Caixa Econômica do Estado, conseguiu o empréstimo de quinze milhões de cruzeiros mensais, para que possa pagar os juros e amortizar a dívida. Amortizar naturalmente muito caro.

Entretanto, Rubens Amaral, (conclui na 6.ª página)

NOMEAÇÃO INCONVENIENTE

QUANDO se falava na substituição do ministro da Justiça, es-pervá-se que esta ocorreria depois da convenção nacional do PSD. Mas o sr. Seabra Fagundes, notavelmente anárquico à intervenção do Catete no assunto da sucessão, não quis esperar. Demitiu-se. Vários nomes foram lembrados, entre os quais os de políticos que melhor definem a linha do atual governo. Não sendo um homem rigidamente enquadrado nas correntes oficiais — o que se torna indispensável a um bom ministro da Justiça, no sistema brasileiro — era de supor que correspondesse a um ajuste com outras forças reclamadas para a diretriz visada pela situação.

A notícia do convite ao sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta política do governo não causou surpresa a todos. Por que fora o sr. Café Filho buscar um perfeito e acabado remanescente do Estado Novo, para auxiliá-lo no desagrado? Se o combate ao espírito e prática do sistema instituído pelo sr. Getúlio Vargas é o símbolo proclamado da bandeira sustentada pelo sr. Café Filho, por que recusar o sr. Marcondes Filho, com seu conhecimento corifeu do Estado Novo?

As perguntas não obtiveram resposta. Verificou-se, então, que o sr. Marcondes Filho não representava, realmente, nenhuma força exterior, capaz de levá-lo, outra vez, a tomar assento no ministério. Remanescente do PTB, não. O sr. Marcondes Filho é, hoje, um petebista histórico, sem mandatos políticos, sem audiência nos altos conselhos de partido, que logo negou tivesse sido qualquer representação do PTB para ocupar a pasta da Justiça. O governo de São Paulo, igualmente, não o representa. O sr. João Quadros, pelo contrário, ficou bastante contrariado, quando soube da nomeação. Havia solicitado ao Ministério da Fazenda para São Paulo e, sem consultá-lo, o sr. Café Filho convidou o sr. Marcondes Filho para a Justiça. «Se sua excelência for ministro», disse o governador Quadros — «sê-lo de o presidente da República».

Até nesse ponto, foi desastrosa a escolha do sr. Café Filho. São Paulo teria um ministro no governo, e da Edu-

DESTINO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO

O Banco Nacional do Desenvolvimento entrou em crise com o pedido de exoneração formulado pelos srs. Walder Samian e Maciel Filho, presidente e diretor-superintendente. Não se trata apenas de uma mudança de nomes, como poderia parecer o fato de terem sido convidados para o cargo de ministro da Fazenda e de governador do Estado. Ambos tiveram uma vida pública bastante movimentada. Já o primeiro foi substituído, ontem, à noite, pelo sr. Quartim Barbosa.

Os diretores que foram nomeados pelo sr. Getúlio Vargas, um dos quais era seu oficial de gabinete e acumulava funções remuneradas em diversos setores, alegam-se aos mandatos para não poderem, por mais de dez milhões de cruzeiros que recebem, por mês, de desempenhar funções que poderiam ser desempenhadas pelo Banco de São Paulo. O modo como funciona o Banco de Desenvolvimento Econômico, a sua extinção parece certa como os estudos preconizam para o Brasil há tantos anos e dorme o sono da reforma bancária, no Congresso. Criado como agência financeira para o desenvolvimento econômico, o desaparecimento dessa Comissão, a paralisação do financiamento em dólares de outros projetos reduzirão o chamado BNDE a uma agência de serviços caros, com diretores caríssimos, a repetir tarefas que podem ser desempenhadas pelo Banco de São Paulo. O BNDE desaparecerá, não, até o advento da reforma bancária, onde suas atuais funções sejam substituídas por instituto de maior interesse para a nação.

Não se deve confundir, entretanto, a agência com os projetos que lhe cabe financiar. A investida contra o caráter dos serviços prestados por esse Banco começou quando o sr. Eugênio Gudin, dentro da doutrina da reforma atual do governo, denunciou, há dias, a recusa do depósito da arrecadação do imposto sobre energia, destinada ao custeio de investimentos para a nossa capacidade elétrica instalada, e do produto dos adicionais do imposto de renda, expressamente destinados a constituir uma parte em cruzados dos gastos com os projetos da Comissão Mista.

O banco pode desaparecer. O sr. Eugênio Gu-

...até um sargento Batista

SE O INDESEJÁVEL candidato do P. S. D., foi manobrado para substituir nas urnas terá sido como grandes eleitores os seus principais adversários. Os métodos empregados para a caracterização, sobretudo, uma incomensurável, estupefaciente inépcia política, se não representassem, antes e acima disso, algo muito pior.

Há meses está lançado o nome do demagogo de má fama. Indicou-o o diretório do partido relativa e muito precariamente a maioria governista, cuja força será apenas... a força da inércia, sem programa, sem popularidade, sem capacidade de empolgar as massas populares, dispondo apenas da máquina governamental em alguns Estados e da eterna clientela dos favores oficiais. Dessa mesma espécie de força eleitoral dispunha o P. S. D. em 1950, e foi destruído, relegado o seu candidato, pela rebelião das urnas, a um pouco honroso terceiro lugar. Se os partidos que se opõem ao projeto de Minas são tão vulneráveis, tivessem resolvido conjugar-se para combater o campo político, pelos métodos normais e inerentes ao sistema democrático, facilmente o levariam ao mesmo destino do bravo, culto e limpo mineiro que foi Cristiano Machado, em 1950. Mas preferiram erguer contra ele, não forças políticas, mas forças armadas, apear-las para o veto militar à sua candidatura, tentando cassar praticamente direitos políticos imprescindíveis de todos os cidadãos numa situação de normalidade constitucional, cassação de direitos que nenhum deles se lembrou de preencher em 1945 — o que não seria de todo legítimo — contra o ditador deposto, réu de uma longa e nefasta usurpação do poder

PERGUNTA AOS SURDOS

Alomar Baleeiro

Há mais de dois meses, um dos homens mais decentes e respeitáveis deste país, o sr. Raúl Pila, observava que, no seio da opinião pública, crescia uma tendência ao acolhimento de golpes anti-democráticos. Ninguém é menos simpático a essas soluções injuriosas do que o eminente representante do Rio Grande do Sul. Ninguém é menos suspeito de inventar uma baleia, para justificativa de qualquer atitude, do que esse brasileiro digno por todos os títulos.

Ele via, ouvia e anotava o que se passava no espírito do homem da rua, mas não manifestou de seus chefes militares ou do discurso alarmante do presidente da República. Essa advertência caiu no chão, de onde não se levantaram os responsáveis pelos outros partidos nacionais, entregues, em geral, a cegos, surdos e paralisados.

Aquele depoimento trazia, entretanto, ao espírito de todos os homens públicos a necessidade dum conjectura grave e necessária: — como o povo receberia um golpe d'Estado, se o desfecho fossem indivíduos ambiciosos ou até bem intencionados? Ou uns e outros? Ou bem intencionados que ambicionam, porque o inferno está calçado de boas intenções?

Esta é a pergunta que dirijo aqui aos governadores Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, ao sr. Amaro Peixoto, aos srs. Nereu Ramos e Jânio Quadros, ao presidente da Câmara, Arthur Santos, enfim aos outros que, como estes, carregam sobre os ombros a responsabilidade pelo que venha a acontecer ao país no futuro próximo.

Suas Excelências andam dum palácio, a que o carro oficial impulsiona do povo, do qual conhecem apenas os postulantes de empregos e de empreitadas. Eu vivo do lado de cá. Converso com centenas de estudantes. Vou ao cinema e às livrarias.

Sou sorvete, em um dos Copacabana, a belca cafézinho expresso, no meio da turba do centro da cidade. Sou abordado por desconhecidos, na rua, e os ouço com paciência, até quando a não merecem. Como não tenho secretário, leio as cartas e telegramas com que me bombardeiam, conforme o vento que sopra.

Sei que há juristas eminentes e sei que estes estremeçam a legalidade e defendem o caráter sagrado das formas, como insuperáveis da substância das jogativas. Não ignorem, porém, que a legalidade não é um conceito abstrato, mas um conceito concreto, que faz parte dos fatos da vida nacional. Não é o cumprimento àquilo que o direito prevê, mas o cumprimento àquilo que a realidade exige. Não é a letra da lei, mas o espírito da lei.

Algo o sr. Clemente Mariani que seria infundado o lançamento de fundos no setor de crédito e pronto. Não é a verdade, é a realidade. A realidade é que a indústria não é capaz de financiar a orientação deveria caber ao órgão especializado previsto na lei, que de certo, prevê recursos a ela especialmente destinados. Além disso, é inconcebível que lhe caberia, perfeitamente, alguma parte do produto dos seus próprios empreendimentos de caráter altamente reprodutivo.

Lembre-se o presidente do Banco do Brasil seu próprio Estado, do Vale do São Francisco e de outras zonas que se prestam — e as aguardam — iniciativas de repovoamento de colonização organizada e racional. Leve em consideração os planos de estabelecimento de imigrantes e nacionais em várias regiões do país, no entanto, no mesmo tempo a diversos problemas da base.

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está estudando a fim de um simples e completo plano para a legislação, a seção bancária que constitui o suporte, o instrumento capaz de pôr em prática os seus objetivos, dos quais tanto proveito poderia esperar o país quanto aos aspectos demográfico e econômico.

Se não desejo um mal, não posso ficar tão calado. Não posso ficar tão calado no horizonte do perigo de uma aproximação pela estrada da estúpidez, que tem o deixo a pergunta aos ouvidos mudos:

Como o povo, em geral, não os doutores — e receria a notícia dum golpe?

Perspectivas...

(Conclui na 1.ª página, 5.ª coluna)

Como o povo, em geral, não os doutores — e receria a notícia dum golpe?

Essa é uma face da situação: a assembleia do partido dos governistas vitórios resistindo, aparentemente, ao partido cogito de apresentar um nome contra o indesejável candidato petebista. De unir suas forças às dos demais para o derrotar nas urnas. Ficaram entregues no afã de estimular chefes militares a, assumindo a tutela da Nação, impugnar candidatas e impor fórmulas e soluções.

Verdadeiros milagres já operou essa inépcia e esse falso-facismo da democracia, em favor do aspirante ao governo, que pretendem combater. Al-tomos o P. S. D., por isto o denunciaram as ameaças ao regime, partidos do alto, preferem quase todos «apaziguar» e, assim, ainda mais encorajar os ameacantes (como em 1937) os jornais quase todos omitiram essa parte dos acontecimentos, inclusive os jornais juscelinistas. E outros noticiaram a participação de chefes militares na Convenção como coisa normal na solução de um problema político, de um problema dos partidos.

O reverso foi aquela reunião no gabinete do Ministério da Guerra, com seus conselheiros. Dela e dos outros conciliabulos dos «grandes» saiu o pensamento inspirador das deliberações da convenção «sobrenatural»; dela saíram as fórmulas a serem aprovadas pelos convencionais sob o sinal de comando dos líderes transmitidos de palavras de ordem de chefes militares.

O noticiário preciso e minucioso — e estou certo — de um absolutamente fiel — de um órgão de imprensa inextinguível de nossa imprensa, dá-nos uma

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

Interpretação da Carta do Sr. Kubitschek

PARA quem conhece os fatos que antecederam a Convenção do PSD realizada anteontem, a carta do sr. Juscelino Kubitschek ao sr. Amaro Peixoto, apesar de vaga nos seus termos, é muito clara nos seus propósitos. Talvez por isso o sr. Etelvino Lins a considerou, em declaração à imprensa, ontem à tarde, verdadeiramente uma declaração de renúncia. Mas para quem conhece o sr. Juscelino de perto e seu horror às definições precipitadas, deve desconfiar. Em alguns círculos respeitáveis, inclusive os círculos militares, considera-se que o governador de Minas fugiu mais uma vez a um compromisso assumido. Não sabemos fugir mais uma vez a um compromisso assumido. Não sabemos fugir mais uma vez a um compromisso assumido. Não sabemos fugir mais uma vez a um compromisso assumido.

Que era este, entretanto, o sentido da movimentação anterior e paralela à Convenção — quando os líderes petebistas procuraram ajustar a deliberação inevitável nos sentimentos nacionais — não sabem hoje, embora possam inferir juízes políticos sim-tomaticamente fugir ao simples dever de informar seus leitores do fato de fatos que haviam caducado quase no domínio público. Por meio da supressão do elemento histórico, ficaram livres para dar à carta do candidato, bem como à moção que a completava, a interpretação que entendessem mais conveniente.

As seções dissidentes do PSD, seus representantes, declararam-se, contudo, plenamente satisfeitas e consideraram-se vitoriosas. Tanto que decidiram ficar no partido, para dentro dele continuar tentando a união nacional, para a qual a carta do governador de Minas abriu caminho. Com efeito, o sr. Juscelino Kubitschek reconhece todas as condições e circunstâncias apontadas como prejudiciais de sua candidatura. Reconhece os males econômico-financeiros extraordinariamente agudos da hora presente; reconhece a necessidade dum movimento político que fortaleça as instituições democráticas, livrando-as da corrupção do poder econômico; reconhece a necessidade de um aperfeiçoamento da legislação eleitoral que isente o voto — essência do regime — dessa força corruptora; reconhece que dificuldades internas e perigos internacionais aconselham ordem e congruência no trabalho político e até as forças armadas às tentativas de união, frustradas todas elas não por outro motivo mais, apenas, pela candidatura Juscelino. Os propagandistas dessa candidatura vinham sustentando era que os apólos em favor da união nacional não tinham razão de ser, dada a normalidade do ambiente político do país.

Agora, o próprio candidato declara reconhecer a anormalidade e isto bastaria. Não iríamos esperar que ele chegasse a reconhecer expressamente que seu nome era o obstáculo erguido no caminho da união? Em todo caso, depois de confirmado pela unanimidade dos votos da Convenção, declara não ser dono de sua candidatura e dela dispor o seu partido.

Início da campanha

O sr. Juscelino Kubitschek iniciou sua campanha eleitoral hoje, com um comício em Belo Horizonte. Na próxima semana continuará, percorrendo municípios do Estado do Rio de Janeiro. Amaro Peixoto.

Reunião dos dissidentes

Nos próximos dias os dissidentes do PSD deverão reunir-se para traçar rumos à sua ação, certos de que o movimento de união nacional, agora, mais do que nunca, é possível. Durante o dia de ontem tiveram muitos encontros e realizaram entendimentos com alguns líderes de outros partidos.

A convenção do P. T. B.

O sr. João Goulart mandou anunciar que só virá ao Rio nos primeiros dias de março. E logo depois convocará a convenção nacional do PTB para decidir sobre o candidato ao partido à presidência da República.

DIVERSAS

ATIVIDADES DO PSB

Receberam: «No dia 25 do corrente, às 17 horas, reuniu-se, na sede central do PSB, o Conselho Administrativo, para discutir a agenda da 1.ª sessão da Assembleia Nacional, a ser realizada em 27 de fevereiro, no Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek».

O GERAL, CULPA A GERAL. — O sr. Juscelino Kubitschek, ao chegar ao Rio de Janeiro, foi recebido por uma multidão de pessoas que o aguardavam para lhe fazerem uma recepção.

JOÃO PESSOA, 11. — O general Sousa, que aqui esteve em inspeção, foi recebido por uma multidão de pessoas que o aguardavam para lhe fazerem uma recepção.

Participou do preparo da Constituição e não escreveu algumas palavras. Querê-lhe, pois, como algo que está ligado a uma expressão, às minhas convicções e aos meus sentimentos.

Por isso mesmo, temo os vândalos, os inéptos e os displicentes. Se estes descepcionam a opinião pública, se esta não sente no voto fraudulento e corrupto o porta-voz de sua vontade, se, enfim, o nosso regime democrático perde a sua essência, não é de nossa responsabilidade.

Se não desejo um mal, não posso ficar tão calado. Não posso ficar tão calado no horizonte do perigo de uma aproximação pela estrada da estúpidez, que tem o deixo a pergunta aos ouvidos mudos:

Como o povo, em geral, não os doutores — e receria a notícia dum golpe?

Perspectivas...

(Conclui na 1.ª página, 5.ª coluna)

Como o povo, em geral, não os doutores — e receria a notícia dum golpe?

Essa é uma face da situação: a assembleia do partido dos governistas vitórios resistindo, aparentemente, ao partido cogito de apresentar um nome contra o indesejável candidato petebista. De unir suas forças às dos demais para o derrotar nas urnas. Ficaram entregues no afã de estimular chefes militares a, assumindo a tutela da Nação, impugnar candidatas e impor fórmulas e soluções.

Verdadeiros milagres já operou essa inépcia e esse falso-facismo da democracia, em favor do aspirante ao governo, que pretendem combater. Al-tomos o P. S. D., por isto o denunciaram as ameaças ao regime, partidos do alto, preferem quase todos «apaziguar» e, assim, ainda mais encorajar os ameacantes (como em 1937) os jornais quase todos omitiram essa parte dos acontecimentos, inclusive os jornais juscelinistas. E outros noticiaram a participação de chefes militares na Convenção como coisa normal na solução de um problema político, de um problema dos partidos.

O reverso foi aquela reunião no gabinete do Ministério da Guerra, com seus conselheiros. Dela e dos outros conciliabulos dos «grandes» saiu o pensamento inspirador das deliberações da convenção «sobrenatural»; dela saíram as fórmulas a serem aprovadas pelos convencionais sob o sinal de comando dos líderes transmitidos de palavras de ordem de chefes militares.

O noticiário preciso e minucioso — e estou certo — de um absolutamente fiel — de um órgão de imprensa inextinguível de nossa imprensa, dá-nos uma

(Conclui na 6.ª página)

Resolução apoiar

PARIS, 11 (U. P.). — Por uma escassa maioria, o Partido Radical Socialista, um dos maiores partidos do país, resolveu hoje, fazer parte do governo encabeçado pelo sr. Pierre Pflimlin.

Com este pronunciamento, aumentaram as probabilidades de que o dirigente popular republicano se converta no vigésimo primeiro ministro da IV República.

O apoio radical aos votos dos deputados do Pflimlin e do P. S. D. no Conselho Nacional e isto poderia dar ao premier designado, a maioria necessária. Mas deve-se assinalar que a decisão do Conselho Superior Radical Socialista não foi dada por unanimidade, e os membros que foram nomeados para o cargo de primeiro ministro, não foram nomeados para o cargo de primeiro ministro.

De todos os modos, a resolução radical socialista neutraliza a recusa que o sr. Pflimlin encontrou por parte do Partido Socialista, ao qual, anteriormente, pedira que colaborasse com o governo que formaria.

Contudo, os socialistas não declararam ainda categoricamente, que não colaborarão com o premier designado.

MOMENTO INTERNACIONAL

FOSTER DULLES E A ESPANHA

O secretário de Estado norte-americano sr. Foster Dulles acaba de declarar que Espanha não tem para a defesa do mundo livre uma importância tremenda.

Evidentemente não podemos contestar uma opinião baseada em dados por certo rigorosamente estabelecidos.

Mas como pertencemos também ao mundo livre, estamos assim interessados na sua defesa, e obrigados a ter por companheiros de combate, contra o totalitarismo, o ditador Franco, devemos talvez, por menos, fazer como que uma declaração de voto para não confundirmos a nossa Constituição, ainda em vigor, com os decretos emanados do palácio «El Pardo».

André Gide costumava dizer que uma das coisas mais desagradáveis no anti-comunismo são os sócios que encontramos na semariz. Gide, em curta e não mais amargura, embora mantivesse as suas opiniões — e suas visões.

Em caso diferente se encontramos muitos democratas e católicos como Maritain, André Beguin, padre Leblond, que ensaia mantendo suas opiniões anti-comunistas entendem que não podem os sócios entenderem, e até, de certo modo, interessa mais ao adversário que esteja do nosso lado, pois é uma maneira de desmentir, em sua razão e sentido, os propósitos de um movimento e de uma ideia.

Esses socialistas e católicos, citados apenas a título simbólico, pois representam o pensamento de milhares de outros, não de outros, pensam ao contrário do sr. Foster Dulles que embora a Espanha podendo ter muita importância, e seja digna de uma atenção especial, o governo franquista não devia, sob qualquer pretexto, ser admitido ao lado das democracias numa luta contra o totalitarismo pois isso constitui um mesmo tempo um absurdo, ao paradoso e uma falta de memória.

Como estamos numa época das melhores tradições políticas florentinas falesmos porém em termos realistas, para melhor termos entendidos.

Para os que consideram a Europa ameaçada, não prazo curto, Rússia e preferem o governo Adenauer, a uma solução que implique alguns riscos políticos, é evidente que o rearmamento da Alemanha surge como inevitabilidade lógica.

Só ele, a rigor, dentro desse esquema de raciocínio, pode evitar a queda dos exércitos soviéticos ao Atlântico.

Todos sabem que a Espanha está trabalhada pelas mais profundas dissensões, com 14 milhões de pessoas que viveram sob a República entre as quais 11 milhões de camponeses, muitos proprietários de terras e alguns pequenos comerciantes, e os rejeitados novamente pelo franquismo a situação de proletários agrícolas.

A resistência nacional da Catalunha e dos países bascos é uma realidade tão forte, que unida a uma massa de emigrados e refugiados clandestinos, poderiam conduzir greves gerais em Barcelona e Bilbao.

Se as tropas russas conseguirem chegar aos Pirineus, como pretendem evitar, em última análise, os tratados de Paris, o resultado está resolvido por si, e a Espanha, com a guerra civil na Espanha, por algumas divisões de paraquedistas soviéticos (esta a opinião a que chegaram, em debates travados na revista católica «Espírito», homens das mais variadas tendências).

Assim, pois, é muito possível que os milhões de dólares concedidos a Franco sejam mais importantes para o ditador a título de estabilização política do que para valorizar o país no sentido estratégico.

O ponto de vista catastrófico defendido por alguns exaltados, que eram simultaneamente ingenuos, de as potências ocidentais não provocarem o movimento interno na Espanha para restaurar a democracia, não tem sentido. Tem sentido, sim, uma digna reserva em face do franquismo, não o prestigiar, não lhe concedendo empréstimos, não lhe concedendo o valor econômico do crédito, não permitindo que inevitáveis os métodos usados por Franco e olhando de lado para não ver de frente, não pretendendo convencer-nos de que qualquer solução democrática é impossível no atual momento. É possível, por estações sucessivas, começar a mudar o atual restabelecimento da monarquia (solução inglesa) que atuando em normas liberais é preferível a uma ditadura fascista.

Mas para isso é preciso ter a vontade de não manter Franco e de buscar uma solução democrática para o problema espanhol, o que não é possível a todo o mundo livre, interessado porque é livre e deseja ter por aliados homens com plena consciência da sua missão. Isto gostaríamos que compreendessem os sr. Foster Dulles, como já compreenderam muitos democratas dos Estados Unidos de América, que não consideraram que a Espanha não é apenas uma configuração geográfica e um «Caudillo», mas um povo e uma vontade.

NOMEADO O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração do cargo de ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores ao desembargador Miguel Seabra Fagundes, e nomeando para o mesmo cargo o sr. Alexandre Marcondes Machado Filho.

No Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho recebeu, ontem, em audiência, o sr. Alexandre Marcondes Machado Filho, embaixador da Embaixada Americana.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa no Grajaú, por Cr\$ 280.000,00, uma no Cocotá, também pelo mesmo preço, outra no Taná, por Cr\$. 350.000,00 e uma na Freguesia, por Cr\$ 640.000,00, todas com facilidades de pagamentos. Tratar pelo telefone: 23-3693, com José Luiz, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
T E R R E N O S
VENDEM-SE neste local, ótimos lotes de 12 x 30. Preço
partir de Cr\$ 16.000,00, sem entrada, sem juros, com apenas
uma mensalidade de Cr\$ 200,00. Toma posse imediata. Con-
strução livre. Temos lotes também de frente para a rodovi-
a e vendas, à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 —
Tel.: 23-8693, com d. Izabel ou José Luiz.

PARQUE SILVESTRE

- * A apenas 300 metros da rua principal, descortina do belo panorama!
- * Ruas abertas, água, esgoto, luz!
- * Posse imediata!

- * Clima excelente para férias e "week-end"!
- * Vendas à vista e a prazo, em 100 prestações, SEM JUROS!
- * Preços a partir de Cr\$ 50.000,00!
- * Marque sua visita sem compromisso

NO RIO: TEL.: 32-3356 — EM FRIBURGO: TEL.: 11

JARDIM JACONÉ
TERRENOS DE PRAIA
Admitem-se pessoas de ambos os sexos, com ou sem prát

para venda de terrenos de praia, preços a partir de Cr\$...
24.000,00 em 120 prestações mensais, sem juros e sem
_____ entrada inicial.

Comissões: Inspectores 18% (dezoito por cento)
Corretores 12% (doze por cento).

Tratar com o Sr. La-ROQUE, na
IRRANIZADORA JACONÉ LTDA.

NTOS NO CENTRO

IDADE ÓTIMA PARA INSERIR-SE NO MERCADO DE GRANDE COMPANHIA

total superior a 1.300 m².

mo de locação: 5 anos (Lei de Luvas).
Não se admitirá sublocação.

para "Caixa de Previdência dos Funcionários — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7º andar das 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita."

ENO PARA SUA A DE CAMPO

CLIENTELA SELECIONADA

por ônibus da Viação Gramacho. Partidas da praça Ma
— 17h30m. Volta: às 8h40m — 14h40m — 20h30m,
teamento.

ÁRIA LEMOS LTDA
O PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706
TEL.: 32-1993.

ASAS

DA RIO-PETRÓPOLI

— 17h30m. Volta: às 8h40m — 14h40m — 20h30m.
loteamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA
LIÁRIA LEMOS LTD
RUA CARANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1

**JEAN MARAIS E JEANNE MOREAU
EM «PIGMAIÃO», DE SHAW**

AVISO

Podemos aos senhores clientes de cinema o favor avisar a mudança do cinema com antecedência para evitar que o público mal informado.

Terente

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem a lista de telefones mais úteis que o leitor encontrará no Diário de Notícias

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121; Méier — 22-0008; M. Couto — 22-0077; C. Vargas — 22-2285; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2004; Est. Maritima — 42-0535; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 32.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 12 de Fevereiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tele.
Brasil Star	13	Londres	42-4156
P. Toscanelli	13	B. Aires	42-8860
Strait Ball	13	Amsterd.	42-0994
S. Urula	13	B. Aires	23-3010
Paraguay Star	14	B. Aires	42-4156
High Princess	14	B. Aires	23-2161
Santa Elena	14	Hamburgo	23-2040
C. B. Esperan.	15	Barcelona	23-2988

ARRECAÇÃO

Renda Federal:	Cr\$
A Recaudação arrecada- da ontem	20.469.379,80
A Alíquota arrecada- da ontem	11.531.673,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecada- da ontem	10.196.764,20

REUNIÃO DO COMITÊ CONSULTIVO



Aspecto de uma reunião plenária do Comitê Consultivo das Nações Unidas para as Aplicações Pacíficas da Energia Nuclear

PAGO ONTEM O ABONO A 5 MIL SERVIDORES

Confusão ao Ser Iniciado o Pagamento do Benefício

Divergência sobre os descontos

O Tesouro Nacional teve início, ontem, o pagamento do abono especial recentemente sancionado pelo chefe do Governo. No entanto, o pagamento dos funcionários do quadro permanente do Ministério da Fazenda e, nas respectivas repartições, os servidores da Presidência da República e órgãos subordinados.

Também estava programado o pagamento dos funcionários do Ministério da Educação, o que não ocorreu por não terem ficado prontos os respectivos cheques. Hoje serão pagos no Tesouro os servidores do Ministério da Justiça.

CONFUSÃO

Ao ser iniciado o pagamento do abono no Ministério da Fazenda, houve um princípio de confusão por terem comparecido pensionistas e aposentados, na suposição de que também receberiam ontem. O pagamento dos mesmos será feito juntamente com os provenientes de fevereiro, a partir do dia 18 deste mês.

Calculadamente receberam, ontem, o abono de novembro e dezembro cerca de 5.000 funcionários.

O abono de janeiro e fevereiro serão pagos juntamente com os vencimentos deste mês, no princípio de março.

DESCONTOS PARA O IPASE

Está havendo uma certa divergência entre as seções financeiras dos Ministérios quanto aos descontos sobre os dois abonos para o IPASE. Entendem algumas repartições que devem ser descontados os 5% sobre o abono antigo (de emergência) e o novo (especial), a partir de novembro. Outros entendem, porém, que o desconto sobre o abono antigo só pode ser feito a partir do corrente mês de fevereiro, quando a lei entrou em vigor. Argumentam os respectivos responsáveis, acertadamente, aliás, que a lei só pode retroagir para beneficiar. Os abonos de novembro e dezembro, que estão sendo pagos agora, sofrem o desconto de 5% porque assim estabeleceu a lei que o criou. Quanto ao abono de emergência (o antigo), só pode sofrer desconto a partir da vigência da nova lei.

Este será o critério que prevalecerá.

Pensão para a família do servidor falecido em acidente no desempenho de suas funções

Regulamentado o dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos, assegurando o benefício na base do vencimento do mesmo dia do evento

REGULAMENTANDO o artigo 242, do Estatuto dos Funcionários Públicos, o presidente da República assinou decreto, dispondo sobre a concessão de pensão especial à família do funcionário falecido em consequência de acidente no desempenho de suas funções.

Pelo ato do presidente da República, é assegurada pensão à família do funcionário, na base do vencimento ou remuneração do mesmo no dia do evento, equiparando-se a acidente a agressão sofrida e não provocada pelo servidor, quando no exercício de suas atribuições.

A qualidade de beneficiário e a respectiva ordem de preferência, assim como os casos de reversão e perda da pensão especial regem-se pela legislação do montepio civil. Mediante solicitação dos interessados, em pensões já concedidas, que tenham resultado de acidente ou agressão sofrida posteriormente à promulgação do Estatuto dos Funcionários serão revistas.

O decreto estabelece ainda a competência da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro para conceder a pensão, expedir títulos e efetuar pagamento do benefício.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debrét, 23 — Salas 716/17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Destacada a Atuação do Brasil no Comitê da ONU

PERSPECTIVAS OTIMISTAS QUANTO AOS FRUTOS DA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

FALA À IMPRENSA UM SÁBIO BRASILEIRO

RECENTEMENTE chegado de Nova York, onde representou o Brasil no Comitê Consultivo das Nações Unidas para as Aplicações Pacíficas da Energia Atômica, o professor Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas e catedrático de Física Experimental da Universidade do Brasil, concedeu, ontem, entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que se referiu aos objetivos de sua missão, bem como aos trabalhos desenvolvidos naquela reunião.

CLIMA DE CORDIALIDADE

Inicialmente, salientou o sábio patricio que a ideia desse encontro fora levantada pelo presidente Eisenhower, em dezembro de 1953, mas, à época, não encontrou receptividade por parte do governo soviético, que, entretanto, a ela aderiu em setembro do ano passado. E, na última Assembleia Geral da ONU, realizada em dezembro de 1954, ficou estabelecida a criação do Comitê Consultivo para as Aplicações Pacíficas da Energia Atômica. Tal órgão, ficou constituído de representantes de sete países (Brasil, Índia, França, Estados Unidos, URSS, Inglaterra e Canadá).

A propósito do clima sob o qual decorreram os trabalhos, resultou o entrevistado que os debates se verificaram em ambiente de grande cordialidade.

NECESSIDADE URGENTE A ENERGIA ATÔMICA

Por ocasião de uma das reuniões, o professor Costa Ribeiro — que explicou aos jornalistas terem sido frequentes as intervenções da delegação brasileira nos debates — salientou que epara a maior parte das nações do mundo, e sobretudo, para aquelas que estão passando de uma economia de base agrícola para uma economia de base industrial, o problema da utilização pacífica da energia nuclear se põe de maneira urgente e imediata.

POSIÇÃO DESTACADA DO BRASIL

Prosseguindo em suas declarações aos representantes da imprensa, afirmou o físico brasileiro que, atendendo a uma proposta dos Estados Unidos, foi o Brasil escolhido para presidir ao grupo

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO SOBRE A FIBAN DENTRO DE 15 DIAS

O Superintendente do Banco do Brasil, sr. Vieira de Alencar, declarou-nos ontem que possivelmente dentro de 15 dias estará concluído o inquérito instaurado para apurar o desvio de uma bilhão e 550 milhões de francos, no qual se acham implicados funcionários da Fiscalização Bancária (FIBAN). Como o inquérito é sigiloso, somente será possível divulgar os nomes desses elementos após a sua conclusão, disse-nos ainda o sr. Vieira de Alencar, acrescentando que, de acordo com a nota da presidência do Banco, ontem divulgada, serão aplicadas aos culpados as penalidades previstas em lei.

po de trabalho encarregado de organizar a Agenda para a Conferência Internacional, que se reunirá em agosto do corrente ano, na cidade de Genebra.

Sobre as propostas apresentadas pela delegação do nosso país, informou o cientista Costa Ribeiro que todas elas foram aprovadas e incluídas na Agenda dos Trabalhos da próxima Conferência Internacional.

— Aliás — prosseguiu o representante brasileiro naquele conclave — a Agenda e o Regimento Interno, não preparados no Comitê Consultivo, já foram distribuídos aos 84 países integrantes da ONU e de Agências Especializadas.

PERSPECTIVAS

Na opinião do professor Costa Ribeiro, a Conferência Internacio-

CONTINUA SUBINDO O DÓLAR

INALTERADO O PREÇO DA LIBRA

Ontem, no mercado de câmbio livre, o dólar acusou nova alta. Os Bancos particulares divulgaram para venda, as taxas de Cr\$ 77,50 a Cr\$ 77,80 e para compra as de Cr\$ 76,00 a Cr\$ 76,50. A libra seguiu para, saques de Cr\$ 205,50 a Cr\$ 206,00 e para compra a Cr\$ 200,00.

nal de Genebra apresentará resultados dos mais satisfatórios. O balanço objetivo de toda a experiência e de todos os estudos já realizados no domínio da produção de energia atômica para fins industriais, será de imensa utilidade para a orientação dos programas e projetos dos países interessados no problema.

E acentua: «É altamente auspiciosa essa atmosfera de entendimentos que pela primeira vez parece prevalecer num terreno tão delicado, entre potências que se acham separadas por vivas e profundas divergências políticas e ideológicas».

CIENTISTA DE PROJEÇÃO

O professor Costa Ribeiro, além de catedrático da Universidade do Brasil e de diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas, é membro da Academia Brasileira de Ciências e de várias outras instituições de caráter científico, nos Estados Unidos e na Europa. Ademais, seu nome está ligado a notáveis experiências físicas, sendo de se destacar que, em 1953, descobriu o fenômeno termoeletrônico, denominado posteriormente «fenômeno Costa Ribeiro», que consiste na produção de eletricidade, durante as mudanças de estado físico. Tal feito, valeu ao nosso entrevistado a concessão do prêmio «Einstein», em 1953, pela Academia Brasileira de Ciências.

ENTREVISTA À IMPRENSA



O professor Costa Ribeiro, em flagrante colido quando prestava declarações à imprensa

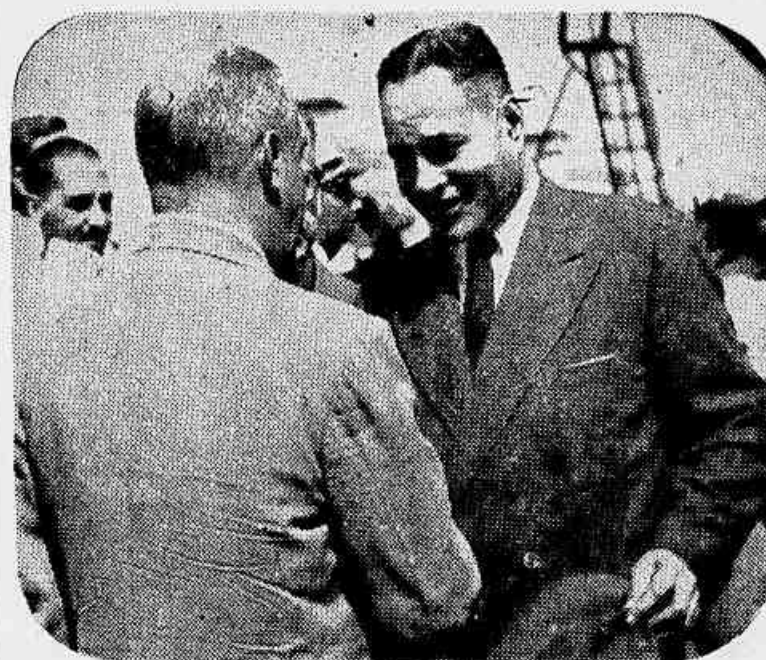
Incidente na fronteira com a Argentina

Solicitou o Itamarati informações ao Ministério da Justiça — Teria sido o município de Sta. Rosa invadido por gendarmes portenhos

SEGUNDO apuramos, o Itamarati solicitou informações ao Ministério da Justiça sobre um conflito que teria ocorrido na região fronteira, entre gendarmes argentinos e civis brasileiros, resultando em morte e três feridos. De acordo com o relatório a respeito, os acontecimentos verificaram-se no município de Santa Rosa (Rio Grande do Sul), quando os gendarmes invadiram nosso território em perseguição a um ladrão de cavalos. Caso houvessem assim se processado os fatos — esclareceram-nos ainda — caberia ao governo o ônus, por intermédio do Ministério da Justiça, informar sobre os mesmos ao Itamarati. Em vista, porém, da repercussão em torno dos acontecimentos, embora incidente desse tipo sejam comuns naquela região, resolveu o Itamarati providenciar a respeito.

NÃO ACREDITA NA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL O MEDIADOR DA PALESTINA

GRANDE EXPECTATIVA



O dr. Ralph Bunche, em flagrante colido no aeroporto.

Nega o ministro do Trabalho que se pretenda reduzir o salário mínimo

Declara, porém, que na mesa-redonda de Belo Horizonte se debateu a necessidade de uma — revisão —

O ministro do Trabalho distribuiu à imprensa, a seguinte declaração: «a) — é absolutamente falso que se pretenda ou, sequer, se tenha discutido a hipótese de redução dos níveis de salário-mínimo instituídos em 1º de maio de 1954; b) — o que se tratou na «mesa-redonda» em Belo Horizonte foi da necessidade de re-valorizar e reexaminar-se os referidos níveis de salários-mínimos, tendo em vista a inflação verificada nos últimos meses de 1954; c) — aliás, a necessidade do reajuste e revisão da legislação, no que concerne à remuneração dos trabalhadores, não é uma questão de caráter político, mas sim de caráter econômico e social; d) — na atual conjuntura, dado o aumento do custo de vida, qualquer que seja essa causa, para não falar de outros motivos — ninguém de bom senso e de mínima noção de responsabilidade pode pensar em redução de salários; e) — a intensificação da fiscalização da aplicação das leis tem sido particularmente recomendada e vem sendo exercida principalmente no que concerne à exigência do pagamento de salário-mínimo, embora os obstáculos criados pela insuficiência numérica do pessoal encarregado; f) — desde agosto, 1954, das reivindicações de salários têm sido atendidas. Apenas, não se produziu valorização o que foi feito. Não

JULGA POSSÍVEL A LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIRIOS AMERICANOS

Esperada a Solução do Caso de Formosa

VIAJANDO em avião da Pan American, procedente de Nova Iorque, desembarcou, ontem à tarde, no aeroporto de Galvão, o dr. Ralph Bunche, secretário geral assistente da ONU, e prêmio Nobel da Paz, que veio ao Rio a fim de inspecionar o escritório da Organização das Nações Unidas, o que fará também em vários outros países sul-americanos. Em sua companhia vieram os srs. Bruce Turner e Alfred Katzen, diretores daquele organismo internacional, com seus respectivos assessores, Joan Lyon e Doreen Masson.

ESPERANÇAS NA PAZ

Como se sabe, o dr. Ralph teve um papel decisivo na cessação das hostilidades entre árabes e judeus por seu trabalho como mediador das Nações Unidas, na Palestina, em 1948. Falando aos jornalistas, momentos após seu desembarque, manifestou seu contentamento pela oportunidade que teve de visitar o Brasil, desejando que venha de muitos anos. Nos poucos minutos que permaneceu no aeroporto do Galvão, o secretário geral assistente da ONU foi alvo de verdadeira saravada de perguntas por partes dos representantes da imprensa. A propósito da libertação dos 11 aviadores americanos, prisioneiros da China Comunista, declarou que alimenta grandes esperanças no resultado das negociações que tem em mira, mais breve possível, a solução do problema. Outra pergunta ainda relacionada com as questões da política no extremo Oriente lhe foi endereçada. Sobre se as divergências em torno da posse da ilha Formosa poderiam degenerar em conflito internacional, respondeu que não acredita absolutamente nisso. Assim, disse, pois a ONU dispõe de meios diplomáticos para conduzir o problema a uma solução satisfatória.

Sobre as recentes modificações verificadas no governo da União Soviética, escusou-se em fazer quaisquer declarações, acrescentando que se trata de assunto interno de um país que é membro permanente da ONU, não lhe competindo, portanto, emitir qualquer opinião.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nascido em Detroit, em 7 de agosto de 1904, ingressou nas Nações Unidas em 1945 como diretor do Departamento de Tutela, depois de longa carreira no tempo da guerra em serviços diplomáticos de defesa. Inúmeras bolsas de estudo. Trabalho destacado no setor de relações raciais e um problema permanente.

Veículos novos e recuperados para coleta de lixo da cidade

O prefeito, em companhia do superintendente de Transportes, visitou na Quinta da Boa Vista os últimos veículos adquiridos pela Prefeitura. Trata-se de 11 carros de lixo com 7,5 metros cúbicos de capacidade e 4 de carrocerias nacionais, basculantes, 12 «pick-ups», e quatro de 22 lugares. Achavam-se também ali um carro de lixo de 15 metros cúbicos de capacidade e um «triller» (cavalo «relucido», para tração de cargas pesadas, até 25 toneladas), ambos recuperados pela atual administração. Todos esses veículos já se encontram em uso, representando, apreciável reforço, sobretudo no setor da limpeza urbana, onde o transporte do lixo é um problema permanente.

ROTEIRO NOTURNO

Carmem aniversariou

J. Fomem

SILENCIOSAMENTE, sem anúncios e nem convites, Carmem completou mais um ano de vida no dia 9. No anexo do Copacabana compareceram pouquíssimos amigos íntimos que, sabendo da data, foram levar o seu abraço. Acontece que um amigo carregou para um copo e Carmem voltou bastante atirada; mesmo assim bateu um papo, escutou o happy birthday que cantamos em coro, com uma fatia do bolo. Aurora não pôde comparecer porque estava em Petrópolis com o marido e filhos, mas telefonou para cumprimentar a irmã. Angela Maria, que se tornou grande amiga de Carmem foi também levar-lhe o abraço. De sua família, d. Maria e Celso é que fizeram as honras da casa. De lá, a noite alongou-se, sem destino certo.

Na praia Vermelha

As coisas não são tão simples quanto Carlos Machado diz. A situação do Casablanca é a seguinte: a 15 de março vence o contrato e a reforma do mesmo ainda não está decidida pela Prefeitura. Há possibilidades para que continue nas mãos de Machado, como também para que seja dada a propriedade a alguém. Lino Carrazzo que tinha ares de secretário do Sacha já saiu da casa, devendo embarcar para a Europa logo depois do carnaval. * Marina Marcel está aborrecida com Machado, afirmando que o mesmo não tem palavra. Com a saída de Ernesto Moitque, Marina deixará o elenco. * Hélio Colina havia sido suspenso do «show» por indisciplina; é que no dia em que Carmem Miranda foi cortar-lhe algumas falas, irritando-o. Mas Hélio está con-

tentíssimo por isso, pois não voltará a trabalhar no Casablanca. * Nêia Miranda, também foi suspenso por 3 dias e não aparece na Praia Vermelha há duas semanas.

Michel e a refrigeração

Nestes últimos dias o Michel tem funcionado de portas abertas e isso porque queimou o aparelho de refrigeração. Mimi já comprou um outro novo, mas instalá-lo somente quando reabrir depois do carnaval.

Thomas nos Scotch

O pianista francês Ernest Thomas está trabalhando no Scotch, que tem um excelente piano, onde pode variar bastante, desde clássicos até a música popular americana. Thomas toca de tarde, para o ape-



Outra noite aproveitamos a passagem de Carmem pelo Tulo Azul para fotografá-la junto ao pianista Ribaum. Ele também esteve abraçando-a no dia 9.

ritivo e depois, à noite, até duas da manhã, hora em que reina o maior silêncio no Scotch.

Fama do Beguin

A fama da «boite» do Hotel Glória na Europa é enorme. Em poucas semanas a direção do Beguin para estudar a possibilidade de uma temporada, Frederica, Genevieve, e a famosa cantora realista Renée Lebas. Os bailarinos Júlia e Daryas, que há tempos estiveram no Beguin e atualmente atuam no Menino em São Paulo, também se interessam. Acontece que o primeiro de Junho (já está confirmado) a famosíssima Dany Daberson fará a reabertura da «boite» da praia do Russel. Depois de Dany, Edmundo Tapajós não sabe ainda quem vai apresentar.

VER, OUVIR E FALAR — As vezes ainda põe a mão diante da boca, ao falar, vacilando sobrando dum já longo tempo em que lhe faltavam alguns incisivos; mas não cobre nunca os olhos nem os ouvidos, no seu afã de ver e ouvir o máximo possível, para contar depois, no seu jeito apressado, como se a memória e a imaginação exigissem das palavras uma pressão maior do que a normal. Tudo viu, tudo ouviu, de tudo sabe — e eis o que o torna um dos jornalistas mais ágeis de que temos conhecimento.

Brito Broca, de quem estamos falando, com todas estas virtudes vem de escrever um ensaio de longo fôlego sobre A Vida Literária no Brasil em 1900, matéria de seu amplo domínio, e de compilar uma Antologia do Modernismo Brasileiro — ambos os trabalhos já em fase de revisão, devendo vir a lume dentro em breve, em dois lançamentos que desde já incluem entre os melhores e mais úteis documentários da nossa vida cultural, iniciativa do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

GOELDI POR ANÍBAL — Enquanto os revisores do seu Serviço fazem as últimas marcações nos livros de Brito Broca, antes do seu envio aos linotipistas da Imprensa Nacional, o nosso bravo Simeão consegue realizar nas oficinas dessa mesma Imprensa o mais belo livro jamais publicado sobre um artista plástico brasileiro, reunindo em esplêndido volume sessenta gravuras de Oswaldo Goeldi, que não é um desesperado porque tem amor à humanidade e certo apêgo à vida — escreve Aníbal Machado no texto de apresentação do gravurista, texto capaz de trair o estrangeiro contar desse brilhante patricio nosso e de uma das melhores obras do mundo do setor da gravura: texto, dizíamos, vertido para o francês e também para o inglês, na integra.

Lembramo-nos de certa noite em que um jovem gravador nos falava do grande Goeldi: «Imagine você que o homem luta com uma falta de recurso imensa.



Geir Campos

as tábuas em que entalha os seus trabalhos ele as prepara, raspa e lixa com lascas de vidro os pedaços de gilete não vai, mão vem, numa faina que dura horas, às vezes dias; e quando a tábua afinal fica pronta ele já a conhece toda, cada fibra, cada torção, cada entalhe, cada detalhe, cada elemento que a compõe. Isso, leitores, numa época de pressão e pressão, em que as telas já vêm quase pintadas das lojas especializadas, as tintas já se vendem numa fabulosa profusão de tons, tudo podendo ser adquirido pelo artista como se o material de arte fosse qualquer matéria plástica.

Pois esses cacos de vidro e esses tocos de gilete, mais outros petrechos que o nosso Goeldi deve manejar até atolegá-los inteiramente ao jeito da mão, até fazer de cada qual uma parte nova de sua própria mão, fizeram modestamente o espanto e a admiração de Kubin, mestre austríaco cuja obra «não só lhe abre novas perspectivas, como também o confirma nos caminhos que andava trilhando», informa Aníbal Machado, que igualmente transcreve um depoimento de Kubin: «Os seus instrumentos de gravar tiram faíscas misteriosas e felicitosas do bloco de madeira».

E daí por diante, o mestre europeu e seu magistral admirador brasileiro passaram a trocar cópias de trabalhos e originais de cartas, até 1939. Já em 1930, por recomendação do próprio Kubin, foram expostos

trabalhos de Goeldi em Berlim, depois em Berna e Zurique — ao lado de Utrillo, Bissière, Wruqueler e outros... «A experiência europeia não lhe deixou terminos... A experiência brasileira escreveu Aníbal — e talvez até o pertubasse; ambos entraram, porém, na composição de sua arte, dando-lhe universalidade humana e pungente».

«E nas gravuras que descobrimos algumas de suas criações mais tranquilas pelo ritmo geral da composição. Tranquilas, mas não menos misteriosas: basta ver as silhuetas de vultos que atravessam seus espaços noturnos, onde a luz irrompe da escuridão como um grito no meio do silêncio — é aí o poeta Aníbal Machado que nos diz, e diz mais, que Goeldi não teve pressa em impor ao público a sua obra, na qual trabalhou toda a vida com silêncio e com a vida».

E agora dizemos nós, aos pequenos distrais a alma gam a semente na areia, e procuram distrair a alma em puros jogos de forma, sem nenhum sentido, que a grande arte nunca se poderá afastar do homem e da vida, sendo para tornar-se desumana e estéril.

Parabéns a Simeão Leal, pelo magnífico álbum que vem de acrescentar à sua coleção «Artistas Brasileiros» Parabéns ao Pará, por ter dado ao Brasil e ao mundo um artista como o nosso Oswaldo Goeldi!

POESIA VIVA — Leituras reclamaram não há vermos aqui reproduzido o poema premiado na penúltima audição do programa «Poesia Viva», que a PHA-2 irradiou todas as terças-feiras. Pois aqui vai ele, escrito pelo ouvinte Jorge Cooper e intitulado «Visões»:

Tenho na mente um quadro do passado tão claro que o que está ante mim do outro lado da cortina de cambrala é mais do passado: sim, tão claro é esse quadro do passado que o que está ante mim é mais do passado — mesmo se suspensa a cortina de cambrala...

Será eleita, hoje, a rainha do Carnaval

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, às 13 horas, a apuração final do sensacional concurso

Com a última apuração, que será realizada às 13 horas de hoje, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, estará encerrado o sensacional concurso promovido pela entidade dos jornalistas especializados para eleição da «Rainha do Carnaval» de 1955 e que há dois meses prende a atenção dos círculos sociais e recreativos da cidade. Dentro de mais algumas horas, portanto, será conhecida a «soberana da Folia» do corrente ano.

Ivana Rodrigues («Rainha do Carnaval» de 1952), mantém a dianteira por larga margem de votos, no entanto, as demais candidatas credenciadas à conquista do título não se mostram preocupadas, devendo transparecer que preparam verdadeiras «bombas de retardamento» para a derradeira apuração. E, portanto, num clima de animosa expectativa que será dado início à apuração desta tarde, aguardando

COLOCAÇÃO ATUAL DAS CANDIDATAS

Após a realização da penúltima apuração, realizada segunda-feira última, a classificação atualizada, no momento, pelas candidatas é a seguinte:

1º lugar: Ivana Rodrigues — 50.000 votos; 2º lugar: Carmem Brasil — 13.220 votos; 3º lugar: Maria Consuelo — 11.000 votos; 4º lugar: Margot Morel — 8.275 votos; 5º lugar: Vera Matos — 6.930 votos; 6º lugar: Ivone Marques — 6.800 votos; 7º lugar: Pina Brunette — 6.600 votos; 8º lugar: Ester Tarcliano — 5.200 votos; 9º lugar: Gail Martins — 1.520 votos; e em 10º lugar: Vivianne Vernon — com 0 (zero) votos.

«Grito de Carnaval» na Casa do Sargento do Brasil

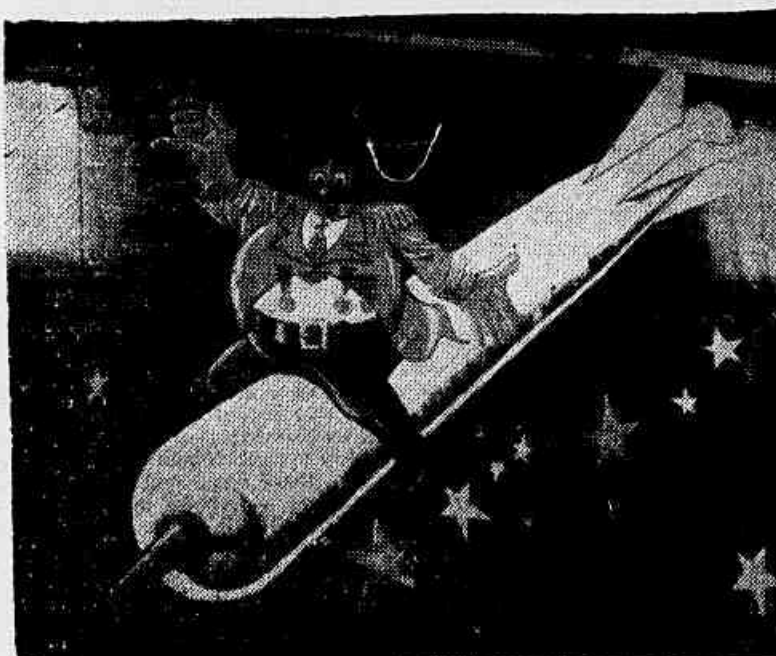
A Casa do Sargento do Brasil irá realizar uma festa dançante em sua sede da Praça Tiradentes nº 79 — 2º andar, das 22 às 3 horas da madrugada, e que será o «Grito de Carnaval» da simpática agremiação. Para a ocasião, festa estão convidados todos os jornalistas especializados, e as reservas de mesas poderão ser feitas com o sr. Brandão, diariamente, das 12 às 18 horas.

Os bailes do High-Life

A diretoria do High Life Clube comunica-nos que a partir de hoje, sábado, sua sede, na rua São Amaro, estará aberta, diariamente, para atender ao público interessado na reserva de mesas, aquisição de ingressos e outros informes. Com a festa, fantasmas para seus quatro bailes de sábado a terça-feira de Carnaval, devem obedecer no que determina a norma, a respeito baixada pelo chefe de Polícia.

Domingo de Carnaval, como faz todos os anos, o High Life dará sua tradicional e animada «matinée» infantil.

TEMPORADA CARNAVALESCA



«MARCINOS» EM SÃO JANUÁRIO — Muito animados estão os milhares de associados do Vasco da Gama com a aproximação do Carnaval, ocasião em que entrarão em contacto com os «marcinhos» que desceram pela arte Álvaro Xavier no amplo estádio de São Januário. Os foliões vascos, graças, também, ao dinamismo do vice-presidente do Departamento Social, sr. Edgar Campos sentirão como é diferente a temperatura em Marte. A festa planetária dos cruzmaltinos terá ventilação natural, sem inconveniências para a saúde dos foliões. Na gravura, um detalhe da decoração do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Regulamento do banho de mar a fantasia da praia do Flamengo

Amanhã, a grande festa popular — Agremiações que participarão

A praia do Flamengo, amanhã, no trecho compreendido entre Correla Dutra e o Russel, viverá um dos grandes dias pre-carnavalescos, com a realização de tradicional banho de mar a fantasia, promovido pelo Grupo Flamengos de Verdade. Esta festa popular, que será realizada pela décima-primeira vez consecutiva, a exemplo dos anos anteriores deverá atrair um inenarrável número de foliões de todos os recantos da metrópole.

Dentre as grandes atrações dessa espetacular manhã carnavalesca, cujo início está previsto para as 10 horas, temos a destacar a presença de S. M. o Rei Momo I e Único, que é um rubro-negro entusiasta, representante da crônica carnavalesca e o desfile de inúmeras agremiações carnavalescas, que concorrerão aos valiosos prêmios instituídos aos vencedores.

Até o momento estão inscritos no desfile: o Bloco Carnavalesco Unidos da Lapa, Renascença F. C., Traíres da Lapa, Unidos de Olaria, Inocentes do Catete, Inocentes das Murrêas, Inocentes do Leme, Bloco dos Espanadores, Acadêmicos do Santo Antônio, Império S. A., Batafôno, Horizonte, Paraiso das Violetas, Bloco da Lavagem, Bloco Marques de Abrantes, Escola de Samba Unidos dos Arcos e a Escola de Samba Unidos da Praia do Pinto.

REGULAMENTO DO BANHO DE MAR A FANTASIA

Apresentamos, a seguir, o Regulamento do Banho de Mar a Fantasia e que é o seguinte:

1) — Poderão tomar parte qualquer agremiação carnavalesca e es-

MORENINHA BACANA

MARCHA DE SILVA JÚNIOR E ARNALDO PASSOS

GRAVAÇÃO DE ALCIDES GERARDI

CORO

O morena Moreninha bacana

Pra ganhar um beijo seu bis

Assovio e chupão cana

Al al morena

Assovio e chupão cana

II

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

III

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

IV

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

V

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

VI

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

VII

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

VIII

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

IX

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

X

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XI

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XII

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XIII

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XIV

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XV

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XVI

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XVII

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

XVIII

Você pra mim

E' uma teia

E' o tipo da mulher

Que não me sai da idéia

Louros infernais

Eu tenho mais de dez

Mas eu gosto é de você

Que é boa da cabeça aos pés

Prevalecerá o sistema do mérito no concurso para seleção de professores

Universidade do Brasil

BELO HORIZONTE — Estas eleições seriam organizadas e realizadas por comitês locais, fossem eles municipais ou estaduais. Dessa maneira, está suspensa a organização mesmista.

FEIÇÃO DE FESTAS — De poucos dias será feito entre os alunos do sexto ano de 1955 um questionário, no sentido de apurar as ideias dos alunos quanto a comemorações em forma de festas.

COMEMORACÃO EXISTENTE NA SECRETARIA — O diretor, Dr. José Borende, Auta dos Reis, Antônio M. Junqueira, Ildônio Moraes de Sousa, Afonso Mendes Carvalli, Antônio Carlos de Almeida, Antônio Carlos de Oliveira, Pereira, Antônio Alcides de Lima, I. (Conclui na p. 5.)

rio, comercial e industrial, de acordo com o ciclo para o qual se inscreveram, irão constatar que há uma certa semelhança entre eles, pois todos se destinam a adolescentes: um professor de

INTERNATO EM MINAS

Primário, Admissão, Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Científico.

PREÇOS MÓDICOS

Ambiente agradável, professorado competente e dedicado, alimentação sadia, clima saudável

Informações: Prof. Ivo de Magalhães — Internato S. Paulo — Barra — Muriaé — Minas

GOLD-STAR

FÁBRICA DE CONFECÇÕES

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS!

Compre no balcão a preço de atacado, o seu blusão para o CARNAVAL.

R. Santana, 202-A — Tel.: 52-5041

PRÓXIMOS CONCURSOS**PREFEITURA**

Cr\$ 7.050,00 — VAGAS: 86 PARA

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

87 VAGAS — Cr\$ 3.170,00

PARA

FISCAL

PREPARAÇÃO ANTECIPADA

Professores do DASP e da P. D. F. — Início das aulas:

Dia 16 do corrente.

MENSALIDADE ÚNICA PARA AMBOS OS CONCURSOS.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772.

Admissão Gratuito ao**CURSO GINASIAL**

EXAMES NO DIA 16 DE FEVEREIRO

MATRICULAS ABERTAS

Ginásio Wladimir Matta

Rua São Francisco Xavier, 502 — Telefone: 38-1910

Aceitam-se transferências.

CURSOS DE DESENHOS

D A

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE DESENHO BÁSICO

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM

PROPAGANDA

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM

MAQUINAS

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM

ARQUITETURA

CURSO DE DESENHO DE LETRAS

CURSO DE DESENHO PROJETIVO

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CURSO SOBRE TEORIA DA COR

Corpo docente altamente selecionado.

Instalações adequadas, Horários convenientes.

Módicas mensalidades.

Todos os interessados devem procurar folhetos de informações

na Secretaria Geral dos Cursos, avenida 13 de Maio n. 23, 12º

andar (Edifício Darke) das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRICULAS

PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial,

Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e

à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º

ANDARES — TEL.: 43-0325.

GINASIAL -- CIENTÍFICO

E

Técnico de Contabilidade**DIURNO E NOTURNO**

Aceitam-se transferências para todas as

séries.

TURMAS ESPECIALIZADAS AOS

DIFERENTES VESTIBULARES

COLÉGIO VERA CRUZ

RUA HADDOCK LOBO, 345

Tel.: 48-8222

ISOLADAS**Serviço Social do Rio de Janeiro**

Continuam abertas as matrículas ao

curso vestibular gratuito. Semão apro-

vado os candidatos, matriculando-se no

Curso de Assistente Social. Esta

causa de ensino superior continua ofe-

rendendo bônus de estudos e candi-

daturas comprovadamente em dificuldades

financeiras. A secretaria, na rua Mé-

xico n.º 11, sobreloja, dará maiores

informações sobre a documentação exi-

gida a esta carreira. Os assistentes so-

ciais diplomados pela ex-Escola Técni-

ca de Serviço Social estão sendo avi-

sados de que para o reconhecimento

de seus diplomas pelo Ministério da

Educação e Cultura é indispensável que

os mesmos se apresentem com urgên-

cia, na tarde, na sede da referida en-

tidade, na rua Méxic n.º 11, sobre-

loja.

Ciências Jurídicas

C.A.L.G.F.

SOLICITAÇÃO — Pedimos o compe-

timento ao C.A. de Paulo Grossi e

Francisco Notarbo.

AVISO — As provas escritas iniciam-

se no dia 16 do corrente.

ACADEMIA LITERÁRIA — A pre-

sidência nomeou para constituir a Co-

missão Organizadora os alunos Ger-

mano Stull, Jackson Trindade e Hugo

Fernandes.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA AS 14 HORAS

Av. Almirante Barroso, 97, 5º an-

dar, telefone: 22-5421

DR. RUYTER D. BOITEUX

CL. MÉDICA — SENHORAS —

PARTO.

Praça Floriano, 55 — Apto. 4, sala

22a, — 2a, e 3a, — 8 às 10.

sáb. — 17 às 18 — Tel.: 42-8433

Doenças dos intes-

tinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Das 14 às 18 horas

Assembleia, 98 — Telefones:

22-0522 e 22-0559

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO —

PEDRO II — MILITAR — Zona Sul

ACHAM-SE abertas as matrículas para o curso intensivo prepa-

ratório para exame de admissão ao I. E. Pedro II e Militar. Turmas

pequenas, com professoras especializadas, e programa dos pró-

prios colégios. Turmas de manhã e à tarde. Informações, pelo

telefone: 27-8128 — INSTITUTO SÃO SEBASTIAO — Rua Do-

mingos Ferreira, 147.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS

E LETRAS DA UNIVERSIDADE

DO DISTRITO FEDERAL

(FUNDADA POR LA-FAYETTE CORTES)

EDITAL N.º 6/1955

Concurso para professor catedrático da

cadeira de Química Superior

De ordem do Sr. Diretor, Professor Ney Cidade Palmeiro, faço saber que se acha na Secretaria desta Faculdade, à rua Haddock Lobo, 269, nos dias úteis, das 16 horas e 30 minutos às 20 horas, a partir da presente data e até o dia de junho próximo, uma inscrição ao Concurso de professor catedrático, para provimento da cadeira de Química Superior, do curso de Química.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar: a) prova de nacionalidade brasileira; b) título de eleitor; c) prova de idoneidade moral e de sanidade física e mental; d) diploma, devidamente legalizado, de Faculdade que ministre a cadeira em concurso; e) documentação de atividade profissional ou cultural que se relacione com a cadeira em concurso; f) cem (100) exemplares, impressos ou mimeografados, de tese, trabalho, ainda não publicado, sobre assunto da disciplina em concurso; g) recibo da Tesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscrição, na importância de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

O concurso abrangerá o julgamento de: a) Títulos e trabalhos; b) prova escrita; c) prova didática; d) defesa de tese. Obedecer-se-á à legislação em vigor e às instruções aprovadas pela Congregação, que se encontram à disposição dos interessados, juntamente com os programas da cadeira, nesta Secretaria.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, aos 4 de fevereiro de 1955.

ZILDA LISBOA MARQUES

Secretária

VISTO: NEY CIDADE PALMEIRO — Diretor.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO

INSTITUTO MARQUES

DIREÇÃO: — PROF. DR. EWALDO LISBOA DE ANDRADE.

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: — Primário — Admissão

(exames em 26 e 28 de fevereiro) — Comercial Básico —

Mesmos direitos do Ginasial — Comercial Técnico — Mesmos

direitos do Colegial. — Aceitam-se transferências.

ESTRADA MONSIEUR FELIX, 1.004/10 — IRAJÁ.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

BÁSICO — ADMISSÃO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

SANTA RITA

RUA CONDE DE BONFIM, 735 — TEL.: 38-6988.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 126

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Aulas diurnas e noturnas

ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e

Técnico de Contabilidade além de conferir

o curso Técnico de Contabilidade além de conferir

um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de

ingressar em qualquer Curso Superior.

O COMERCIAL BÁSICO, onde também se ensinam matérias

técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei,

equiparado ao Ginasial.

O Colégio Rio de Janeiro

AVISA que os exames de seleção para a con-

cessão de oportunidades educacionais serão

feitos nos dias 14, 15 e 16 do corrente.

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 —

TEL.: 27-4351

Diário Escolar

Educação e Cultura — Movimento Universitário

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

Il. Marques, doutor Alves dos Santos, Benedito Inácio Faria, Carlos César

Castelar Pinto, Carlos Borges de Carvalho, Cláudio Artur Pimentel de Lemos,

Carlos Siqueira de Araújo, Carlos H. Costa Alves, Darel Sotero Horta, D. M. Quintela, Ema Buneleque, Ernesto Nasci-

mento, Genésio Borges Andrade, Guri-do Silveira, Heitor Mendes Filho, Gen-
erique José Servo Pereira, Itamar M. Pereira, José de H. Amaral Pires, LailaCuri, Luis Leite, Mário Marradas An-
tonio, Milton Fereira, Maurício Piragibe, Tostes Mala, Maria Lilia de Faria,

Manuel Borges Pinto, Mauro Burjallil, Miguel Ferreira Leite, Mário Marcheva-

ca, Manuel Ferreira Azevedo, Murilo Antônio, Nelson Leão, Nelson Piar,

Newmann Monteiro Fanchi, Newton No-
vato, Valtimiro Ernani.

Solicitamos aos interessados retirar a correspondência a mais breve possível.

DIRETORIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO MÉDICO — Di-

reção o período de férias os alunos se-
rão atendidos às 14h e quintas-feiras

das 14 às 15 horas

DOCUMENTOS PERDIDOS — O alu-

no Valfredo Monteiro do segundo ano, perdeu seu cartão de identificação, a

carteira de matrícula na Faculdade. Solicita a quem o encontrou fazer en-

trega na secretaria deste Centro Acadêmico.

DISTINTIVOS E PLAC-LITE — En-

contram-se à venda com a secretaria do Centro Acadêmico.

Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

REALIZAÇÃO DAS PROVAS — Dia

15, desenho geométrico, às 8 horas;

dia 16, desenho artístico, às 8 horas;

dia 17 — Modelagem, às 8 horas.

CANDIDATOS CHAMADOS A SE-

CRETARIA: — Estão chamados com

urgência à Secretaria a fim de recebe-

rem os cartões de identidade, os can-

didatos devidamente inscritos: Curso de

Professorado de Desenho — Adilson

Silva, Atademo, Andréa Joffe, Macha-

do, Alvaro Gonçalves Oliveira, Arnan-

do Gódi Medeiros, Ambrosina Ivelise

Cruz, Aroldo de Carvalho, Celina Ad-
ri Costa, Cleo de Almeida, Delia Palácio,

Eliane Lopes Barreto, Enio Damásio,

Eunice das Chagas Lisboa, Ida Maria

Ramos Vazquez, Laura de Jesus C.

Marinho, Marizela Furtado Borges,

Manoel José dos Santos, Maria José

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

de Carvalho Ramos, Maria Madalena

CURSOS**De Aperfeiçoamento**

em doenças vasculares

Organizado pelo doutor Rubens C.

Mayall, chefe de Serviço de Clínica

Médica do Hospital da Gamba, terá

início este curso no próximo ma-

rço, no Hospital da Gamba, às 10

horas. Duração: 45 dias.

PROGRAMA: 1) Principais métodos

diagnósticos: a) prática; a) exame

do doente; b) termometria cutânea; c)

oscilometria; oscilografia; d) teste de

Hastings.

2) Métodos especiais de investigação

— três aulas práticas: a) arteriogra-

fia de extremidades; b) flebografias

de membros inferiores; c) capilario-

grafia; d) flebogramas do sistema nervoso

vegetativo.

3) Afeções funcionais (Síndrome de

Raynaud; Acriolândia; Eritromelalgia)

— aula teórico-prática.

4) Afeções orgânicas — dez aulas

teórico-práticas: a) arteriosclerose ob-

literante; b) trombose obliterante; c)

embolias arteriais; d) aneurismas;

e) comunicações artério-venosas; f)

anticoagulantes; g) varizes; h) sín-

drome post-flebitica; i) tromboflebitis;

j) trombose.

As aulas teórico-práticas serão in-

teradas com filmes e dispositivos em

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	77,00	77,50
Dólar (compra)	75,00	75,50
Libra (venda)	200,00	—
Libra (compra)	200,00	—
Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	77,50	77,90
Dólar (compra)	75,50	76,00
Libra (venda)	200,00	200,00
Libra (compra)	200,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 112 da SUMOC de 18 de Janeiro de 1955.

US\$	13.14	24.24	31.31	44.44	57.57
Inglaterra, Libra	26,792	52,360	69,160	88,760	—
Suécia	3,064	4,368	5,760	7,392	—
US\$, convênio	11,80	17,19	22,93	29,67	—
Francia	0,6338	0,6490	0,6655	0,6847	—
Bélgica	0,2350	0,3406	0,4548	0,5880	—
Dinamarca	1,7014	2,4662	3,2924	4,2565	—
Suécia	2,3440	3,3240	4,4390	5,7398	—
Libra Islândia	33,208	48,182	64,960	83,076	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em condições estáveis, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr\$ 14,82, e dólares a Cr\$ 14,82, 52,690, e dólares a Cr\$ 14,82, 51,680 sobre Londres e a Cr\$ 15,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

Vendas Compras

Dólar, à vista	18,82	18,86
Libra	52,690	51,408
Francia suíço	4,4320	4,2797
Francia francês	0,6538	0,6525
Peso boliviano	0,3137	—
Escudo	0,6087	0,6028
Francia belga	0,3709	0,3639
Francia alemão	2,7499	2,6340
Francia dinamarquês	1,3520	1,3161
Francia holandês	2,6139	2,25
Florim	5,9534	4,8324
Peso uruguaio	6,0009	5,8565

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes medidas cambiais em 9 de fevereiro:

PAISES

Países	Mercedo Livre
América do Norte-Dólar	76,50
Bélgica — Franco-belga	1,50
Dinamarca — Coroa	8,00
Inglaterra — Libra	200,00
Portugal — Escudo	2,6000
Suécia — Coroa	13,20
Suécia — Franco	17,95
Uruguai — Peso	21,20

Mercedo oficial

Países	Mercedo Oficial
América do Norte-Dólar	76,52
Bélgica — Franco-belga	1,50
Dinamarca — Coroa	8,00
Inglaterra — Libra	200,00
Portugal — Escudo	2,6000
Suécia — Coroa	13,20
Suécia — Franco	17,95
Uruguai — Peso	21,20

Moedas

Países	Moedas
América do Norte-Dólar	76,52
Bélgica — Franco-belga	1,50
Dinamarca — Coroa	8,00
Inglaterra — Libra	200,00
Portugal — Escudo	2,6000
Suécia — Coroa	13,20
Suécia — Franco	17,95
Uruguai — Peso	21,20

«A COMPENSADORA»

(Vendas a prazo de Mercadorias e Administração) S. A.

Convidam-se os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de março de 1955, às 12 horas, à R. da Quitanda n. 59 — loja, Ordem do Dia: 1) Deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, com parecer do Conselho Fiscal, tudo sobre o exercício de 1954; 2) Eleição de Membros do Conselho Fiscal e fixação de honorários; 3) Assuntos Gerais.

Apresentamos o encargo para comunicar que acham-se em nossa sede, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos que mencionamos no Art. 99 da Lei das S. A.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1955.

JAYNE VASQUES DE FREITAS
Diretor-Presidente.

ACIONISTAS

DE COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS

Estamos interessados na compra e venda de ações sobre ações registradas na Bolsa de Nova York.

PEDIMOS ESCRIVER A
Filer, Schmidt & Co.

Members Put & Call Brokers & Dealers Assn. Inc.
120 Broadway
New York 5, N. Y.
Endereço Telefônico:
FUTCALL

PROGRESSO DO RIO GRANDE DO SUL

A O consultar as estatísticas de produção elétrica no Rio Grande do Sul fica-se surpreendido com o extraordinário incremento que atestam, no ano passado. Em relação aos oito primeiros meses de 1954, o montante da produção já era 30% mais elevado do que a média alcançada em 1953. Devese ao fato, principalmente, à inauguração da nova usina termelétrica de São Jerônimo, que entrou em atividade no fim desse ano.

Cumprindo as etapas programadas, a Comissão Estadual de Energia Elétrica da progressista Unidade sulina vai dando a colher seus frutos à população gaúcha. Já em 1953, o aumento da produção de energia, com respeito a 1952, fora da ordem de 23%. Ao todo, nos seis anos que decorreram desde 1948, o Rio Grande do Sul duplicou a sua produção de eletricidade, permitindo o estabelecimento de novas indústrias e, o que é mais importante para a economia local, permitindo que começasse a se desenvolver, nos centros produtores rurais, a eletrificação do preparo da carne e da conservação de alimentos.

Até 1950, a indústria de produção de energia progrediu pouco. Houve mesmo um abrandamento do ritmo de expansão nesse ano, em apreciação parte devido a uma estagnação inclemente que prevaleceu durante o primeiro trimestre. Daí por diante, embora

continuem esses três meses a acusar a menor produção de qualquer ano, não mais se verificaram fortes depressões, salvo de modo fortuito, em maio e junho de 1951, ou em maio de 1952. Se foi possível esse resultado graças ao constante acréscimo de potencial das usinas empreendidas, ou construídas pelo Estado.

Os aumentos anuais da produção de energia no Rio Grande do Sul foram os seguintes, desde que o problema começou a ser atacado de frente:

Ano	Porcentagem
1948/49	10%
1949/50	6%
1950/51	16%
1951/52	15%
1952/53	23%
1953/54	30% (até agosto)

São números que refletem um progresso inegável e tudo leva a crer que os acréscimos anuais se acentuam nos próximos anos, a menos que sob a cobertura da curiosa crise para a qual se temia em empurrar o Brasil leve o governo da União e do Estado a interromper as obras em andamento.

Uma outra série estatística gaúcha merecedora de comentário é a dos preços dos produtos agrícolas pagos ao produtor, o que vem divulgando no eficiente

«Boletim Informativo», do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, mantido pela Faculdade de Economia de Porto Alegre. Comparando-se a evolução desses índices com a dos produtos da lavoura paulista, por exemplo, desde logo se vê como é notória a inflação exercida pela carência do arroz, nos últimos anos. O índice gaúcho passa de 100 para 112 (1948-49), e, em seguida, anualmente, para 108, e 105, até 1951. A partir desse ano eleva-se, em flexa, para 106; chegou a 1953 com a média de 192. No primeiro semestre de 1954 já o vamos encontrar em torno de 225.

No mesmo espaço de tempo, os preços agrícolas paulistas, excluído o do café, que desvirtua qualquer série estatística de preços da lavoura, registraram elevação menor e mais regular, sem o salto que se observa no Rio Grande do Sul, entre 1951 e 1952, que como antes dissemos foi de cerca de 58%, num só ano.

O desenvolvimento dos negócios mostrou-se de natureza e determinação mais rápida, tanto do lado dos depósitos como dos empréstimos bancários, na Unidade sulina. Em 1953 e 1954, que contrastam com a marcha da mesma série no Distrito Federal. E de crer que uma boa parte dos meios de pagamentos inflacionados, que o Banco do Brasil facilitou ao país, nos últimos anos, tenha ido parar, direto, no Rio Grande do Sul.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 11.

A vista, sobre:

Londres — p/E

Berna — p/E

Bélgica — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid — p/G

LONDRES, 11.

A vista, sobre

Londres — p/E

Paris — p/E

Montevideu — p/E

Lisboa — p/E

Buenos Aires — p/E

Rio de Janeiro — Cr\$

Amsterdã (livre) p/G

Estocolmo — p/G

Madrid —

ZOMBADORA, PAFUNCIO E GAMBRINUS, A CHAPA DOS ENTENDIDOS

Palpites do "Diário de Notícias"

Rupim — Scollops — Piracema
Safo — Sana — Deserto
Zombadora — Evening Star — S. Fung-
Pafuncio — Guararapes — Norton
Vigoroso — Eônio — Sarilho
Gambrinus — Soberano — Gladio
Blue Sky — El Mayor — Embuqui
Samurai — Sanam — D. Quixote

Bôlo de 7 pontos, sensação na corrida de hoje

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS

Como tivemos ocasião de adiantar, o principal atrativo da corrida de hoje é a ficada do bôlo de sete pontos que os entendidos procuram desvendar as posições e "barbadas" havendo alguns palpites que deverão corresponder ao esperado. Vejamos agora o programa e a corrida de hoje com as montarias comprometidas:

1º PAREO — As 14h00m. — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 Scollops, U. Cunha. 2 55
2-2 Rupim, J. Tinoço. 1 52
3-3 Jomim, J. Tinoço. 1 52
4-4 Pintura, não corre. 4 50
5-5 Piracema, A. Cardoso. 3 54
6-6 Gerbera, D. Moreira. 6 54

2º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Sana, J. Martins. 2 55
2-2 Tunuyan, D. Ferreira. 6 55
3-3 Guastador, U. Cunha. 1 55
4-4 Safo, J. Marchant. 1 55
5-5 Deserto, P. Labre. 1 54
6-6 Jomim, B. Castilho. 7 55
7-7 Orango, P. Coelho. 4 55

3º PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

1-1 Zombadora, A. Brito. 5 55
2-2 S. Fung, A. Ribeiro. 2 54
3-3 Pafuncio, P. Labre. 1 54
4-4 Leinha, P. Labre. 1 54
5-5 Aluete, L. Lima. 7 50
6-6 Evening Star, J. T. 4 55
7-7 Belez, P. Fernandes. 3 52

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Pafuncio, J. Marchant. 4 56
2-2 Cabo Verde, H. Vasconcelos. 7 52
3-3 Guararapes, D. Moreira. 8 56
4-4 Norton, E. Castilho. 1 55
5-5 Ike, V. Andrade. 1 55
6-6 Nêdo, A. Ribas. 1 56
7-7 Geol, J. Tinoço. 2 56
8-8 Refem, P. Labre. 6 56

5º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

1-1 Vigoroso, A. Ross. 4 54
2-2 El Cheique, O. Macedo. 2 56
3-3 Kantar, D. Moreira. 5 56
4-4 Sarilho, A. Ribeiro. 1 55
5-5 Himeto, N. Pereira. 7 50
6-6 Eônio, B. Castilho. 7 50
7-7 Marnid, E. Castilho. 2 56

6º PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Gambrinus, E. Castilho. 3 52
2-2 Baiano, A. Ross. 9 54
3-3 Gladio, J. Tinoço. 1 56
4-4 Galo, U. Cunha. 1 56
5-5 Odeim, não corre. 6 54
6-6 Alfaite, E. Cardoso. 7 60
7-7 Amigo da Onça, João de Barros. 4 52
8-8 Leirado, V. Meireles. 11 60

Medida justa

Desolando amparar os profissionais do turf que já não podem contar por excesso de péso ou falta de oportunidade, a Comissão de Corridas está estudando, na reforma do Código das Corridas, a introdução de uma categoria destinada a atletas obreiros do turf. Terão a incumbência de trabalhar os animais nas manutidas e atender nos serviços dos tratadores que solicitarem. Receberão uma remuneração pelos serviços prestados.

AVISO A PRAÇA

Pedro Lourenço Lopes, avisa à Praça, seus amigos e fregueses que, tendo se desligado da firma ESTOFADOR LIDER LTDA., sita à rua Barão de Mesquita, 1023-A, não mais se responsabiliza pelos compromissos da referida firma junto à praça e fregueses, desde o dia 3 de Janeiro próximo passado. Outrossim, informa que está estabelecido com o mesmo ramo à av. Rio Branco, 129 e 131, sala 15 — Tel. 22-6752, onde aguarda a visita de seus amigos e fregueses.

a) PEDRO LOURENÇO LOPES

DR. RUBEN ROCHA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular
Instalações completas com Raios X.
RUA VISCONDE DE INHACIMA, 87 — 1º ANDAR — TEL. 1
RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE.
Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas.
HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040.

FABRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colégios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conselheiro, 66 — Sobrado — Tel.: 23-2761.

A REUNIAO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Pafúncio e Gambrinus são os maiores favoritos — Sete páreos de difícil marcação — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares — Os aprontos de ontem na Gávea

Mais uma corrida da temporada de verão promovida pelo Jockey Club Brasileiro teremos hoje, no Hipódromo da Gávea.

Programa com altos e baixos que poderá apresentar algumas surpresas. O principal atrativo da corrida de hoje é a ficada do bôlo de sete pontos que os entendidos procuram desvendar as posições e "barbadas" havendo alguns palpites que deverão corresponder ao esperado. Vejamos agora o programa e a corrida de hoje com as montarias comprometidas:

1º PAREO — As 14h00m. — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 Blue Sky, D. Moreira. 1 55
2-2 Embuqui, A. Rel. 5 52
3-3 El Mayor, J. G. Mar. 1 55
4-4 Athos, N. Pereira. 7 52
5-5 Elzorro, E. Castilho. 1 55
6-6 Scot, A. Brito. 1 55
7-7 Professor, J. Marchant. 4 52
8-8 Revellado, A. Araújo. 3 56
9-9 J. Centenario, L. Lima. 6 52
10-10 J. Centenario, L. Lima. 2 56

2º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 Sana, J. Martins. 2 55
2-2 Tunuyan, D. Ferreira. 6 55
3-3 Guastador, U. Cunha. 1 55
4-4 Safo, J. Marchant. 1 55
5-5 Deserto, P. Labre. 1 54
6-6 Jomim, B. Castilho. 7 55
7-7 Orango, P. Coelho. 4 55

3º PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

1-1 Zombadora, A. Brito. 5 55
2-2 S. Fung, A. Ribeiro. 2 54
3-3 Pafuncio, P. Labre. 1 54
4-4 Leinha, P. Labre. 1 54
5-5 Aluete, L. Lima. 7 50
6-6 Evening Star, J. T. 4 55
7-7 Belez, P. Fernandes. 3 52

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Pafuncio, J. Marchant. 4 56
2-2 Cabo Verde, H. Vasconcelos. 7 52
3-3 Guararapes, D. Moreira. 8 56
4-4 Norton, E. Castilho. 1 55
5-5 Ike, V. Andrade. 1 55
6-6 Nêdo, A. Ribas. 1 56
7-7 Geol, J. Tinoço. 2 56
8-8 Refem, P. Labre. 6 56

5º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

1-1 Vigoroso, A. Ross. 4 54
2-2 El Cheique, O. Macedo. 2 56
3-3 Kantar, D. Moreira. 5 56
4-4 Sarilho, A. Ribeiro. 1 55
5-5 Himeto, N. Pereira. 7 50
6-6 Eônio, B. Castilho. 7 50
7-7 Marnid, E. Castilho. 2 56

6º PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Gambrinus, E. Castilho. 3 52
2-2 Baiano, A. Ross. 9 54
3-3 Gladio, J. Tinoço. 1 56
4-4 Galo, U. Cunha. 1 56
5-5 Odeim, não corre. 6 54
6-6 Alfaite, E. Cardoso. 7 60
7-7 Amigo da Onça, João de Barros. 4 52
8-8 Leirado, V. Meireles. 11 60

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram feitas os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea.

BAISA (E. Castilho) — 700 metros, em 43" 1/5
FIRE DRAGON (J. Marchant) — 600 metros, em 37" 3/5
TAXI GIRL (R. Filho) — 600 metros, em 37"
QUÍZILIA (O. União) — 700 metros, em 45"
DISCIPLINA (E. Castilho) — 600 metros, suave, em 40"
AVE ALTA (J. Tinoço) — 600 metros, em 36"
BOMBA H (O. União) — 700 metros, em 40" 3/5
CRUZADO (J. Tinoço) — 700 metros, em 42" 1/5
DESCUIDO (A. Rel.) — 600 metros, em 36" 3/5
BAITACA (U. Cunha) — 700 metros, em 44" 2/5
BUCKINGHAM (O. União) — 800 metros, em 51"
JOHIL (A. Araújo) — 700 metros, em 43"
CONVES (M. Silva) — 600 metros, em 37" 2/5
CRUZADO (J. Tinoço) — 600 metros, em 38"
GRAN SONANTE (O. União) — 800 metros, em 51"
DONOGHUE (J. Marchant) — 700 metros, em 44"
PAN (A. Reis) — 600 metros, em 38"
SAGUM (J. Marchant) — 600 metros, em 37" 3/5
JONLE (A. Araújo) — 700 metros, em 42"
QUIBERT (D. Moreira) — 700 metros, em 42"
KEBPACO (E. Castilho) — 600 metros, em 37" 1/5
TEPEZAO (J. Tinoço) — 600 metros, em 36"
FOSTER (U. Cunha) — 700 metros, em 42"
NAVIGANTE (M. Silva) — 700 metros, em 42" 1/5

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes «forfaits» para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1 — PINTURA
2 — ODEIMIR

Reassumiu o presidente do Jockey Clube Brasileiro

Companhado de sua excelentíssima senhora, regressou de Caxambu, onde fez uma estação de águas, o dr. Mário Ribeiro, que assumiu, ontem, a presidência do Jockey Club Brasileiro, cujas funções, na sua ausência, foram exercidas pelo primeiro vice-presidente, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Reaparecem Guararapes e El Cheique

Dois reaparecimentos muito procurados pelos turistas: — GUARARAPES, 1954, e EL CHEIQUE, que esteve em São Paulo, Campinas e Guaratuba sem sucesso algum. Tanto GUARARAPES como EL CHEIQUE estão bem colocados nos páreos com que foram aliados.

PAFUNCIO, 56 q. — Algo melhor para esta prova. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Jorge P. P. Magalhães
Trat. — Carlos Cabral
CABO VERDE, 52 q. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito. — Sómente como azar.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales
GUARARAPES, 56 q. — Volta bem movido e bem na turma. — Vai correr bem.
Prop. — Arthur Herman Lundgren
Trat. — Levi Ferreira
NORTON, 56 q. — Bem preparado para esta prova. — E' competidor temível. — Cuidado!
Prop. — Almeida P. e Assunção
Trat. — C. Ferreira
IKE, 56 q. — Anda bem e aprecia a distância. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Fluminense

RECORDANDO E VATICINANDO

Um programa cheio de altos e baixos desafia a argúcia dos entendidos na corrida que assistiremos na Gávea. São oito páreos onde o observador tem muita coisa que observar. A ficada do bôlo de sete pontos influtrá certamente na marcação, onde algumas «surpresas», naturalmente, irão contrariar todos os cálculos otimistas.

Mas, num programa aparentemente fraco muitas vezes aparecem carreiras bem disputadas e cheias de interesse por parte dos apostadores que, descobrindo as «barbadas» acertam em cheio nos favoritos deixando os entendidos completamente atordoados, pois, chegam as apostas de uma hora para outra em clima de pavor que muitas vezes não estão sendo cogitados.

Para isso é que existe a chamada «queimação» em corridas, quando os favoritos são desprezados e os presumíveis azares são desde logo evitados a favoráveis, causam não poucos aborrecimentos aos que não deixam passar as oportunidades.

No primeiro páreo, embora em 1.300 metros, RUPIM e SCOLLOPS são os mais favoritos, dependendo já se vê do modo com que foi disputada a carreira. Se deixarem a PIRACEMA correr de ponta sem ser perseguida poderão se arrependem, pois, a defensora do Stud Paula Machado anda bem.

Gostamos de RUPIM, dado ao seu desempenho anterior.

Um lote de sete nacionais estará presente no segundo páreo, onde as forças aparentes são representadas pelo SAFO e SANA que ostentam boas condições de treino e irão travar boa luta nos 1.500 metros do percurso. TUNUYAN trabalhou muito bem e DESEITO não confirmou suas anteriores atuações, podendo aparecer agora, pois, a turma está fraca. SAFO, salvo melhor juízo, parece-nos melhor que os seus adversários.

Encerrando a corrida, teremos um páreo em 1.500 metros. A nosso ver é o mais difícil para marcação, pois, a maioria dos disputantes está bem preparada. SANAM, SAMURAI e QUINCAS BORBA, são os nomes mais em evidência no cotejo, enquanto KEY ROYAL e QUIMBAR não devem ser desprezados, pois, andam muito bem. Gostamos de SAMURAI que está para ganhar e vai correr muito.

Nossa chapa para hoje:
ZOMBADORA
PAFUNCIO
VIGOROSO
GAMBRINUS
Invertidos em 2 e 3.

Pista gramada para os pôtros da nova geração

E' grande o número de pôtros e nova geração em «treinamento». Provavelmente, segunda-feira, será transferida a pista gramada aos iniciantes que irão correr daqui a duas semanas. Os «corujas» já estão a postos.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais Vicunha

PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

VERANEIO
HOTEL SUISSA
INFORMAÇÕES: — TEL.: 43-2793

16 m/m - FILMES - 16 m/m
SERIADO — LONGA METRAGEM — SHORTS
A melhor Filmtoca
Projetores e Acessórios
RUA ARACÓ PORTO ALEGRE, 56 — SOBRELÓJA N° 1 —
TEL.: 32-5218 — RIO DE JANEIRO.

Na Seção de Discos da tradicional Casa Edison, à rua 7 de Setembro, 90, escolhendo as gravações de sua preferência, vê-se na foto acima Carmen Brasil, segunda e colocada para Rainha do Carnaval do Concurso organizado pelos Cronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro.



SCOT, que reaparece na corrida de hoje bem movido

Para os leitores

O nome do dia: GAMBRINUS

Falam muito: ZOMBADORA

Pode chegar o dia: PAFUNCIO

Dois favoritos: RUPIM e SAFO

Acredite quem quiser: BLUE SKY

Um segredo: SAMURAI

Na berlinda: ALFAITE

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

MINELOBO, que reaparecerá no 8º páreo e cujas condições de treino são ótimas.

Sassú foi para o Haras

O cavalo francês SASSÚ, que estava em Cidade Jardim nos cuidados de Mário de Almeida, foi submetido a pontos de fogo e em seguida enviado para Lorena onde descansará por algum tempo.

Amphis voltou à Gávea

Deu entrada nas cocheiras do treinamento Miguel Gil, o cavalo francês AMPHIS, que estava descansando num haras. Vai ser preparado para as grandes provas da temporada deste ano.

J. Vitorino atuará na Gávea

Acha-se no Rio, onde vem exercer sua profissão, o jóquei João Vitorino, que estava exercendo sua profissão no Paraná. No ano passado foi o campeão da estatística de Guaratuba. Está nos serviços de Luis Tripodi e deverá estar na próxima temporada na Gávea.

BIJOUTERIAS FINAS — Americana — BAZAR — 1.029, av. Presidente Vargas

Iate Clube de Ramos CONSELHO DELIBERATIVO

AVISO

Encontrando-se este Conselho Deliberativo em sessão permanente, até aprovação final dos novos Estatutos, aviso aos Srs. Conselheiros, de ordem do Sr. Presidente, que os trabalhos terão prosseguimento no próximo sábado, dia 12 de fevereiro, às 20 horas, em nossa Sede Social, à rua Ger-sou Ferreira n. 5, em Humas, Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1955.

a) ANTONIO MOREIRA PELLON

Secretário

100